



EDITAL DO PROCESSO SELETIVO SIMPLIFICADO PARA PROFESSOR FORMADOR PARA O CURSO DE GRADUAÇÃO EM LICENCIATURA EM CIÊNCIAS AGRÁRIAS NA MODALIDADE EaD

EDITAL Nº 01/2021 DE 20 DE AGOSTO DE 2021

A Fundação Universidade do Amazonas - FUA, entidade mantenedora da UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS – UFAM, torna pública a abertura de inscrições para a seleção de Professores Formadores para atuarem no curso de graduação em Licenciatura em Ciências Agrárias na modalidade EaD no âmbito do Sistema Universidade Aberta do Brasil (UAB) observadas as disposições contidas neste edital, bem como as normas estabelecidas na Lei nº 11.273/2006, na Portaria Capes nº 183/2016, na Portaria Capes nº 15/2017, Instrução Normativa nº 2/2017 e Portaria Capes 102/2019.

1 DAS DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

1.1 A presente seleção simplificada de PROFESSOR FORMADOR será regida por este Edital e executada pela UFAM.

1.2 Destina-se ao provimento de vagas existentes e à formação de cadastro de reserva para as vagas que surgirem no decorrer do prazo de validade deste Edital, de acordo com a necessidade e o interesse do Curso de Licenciatura em Ciências Agrárias, a contar da data de publicação dos resultados.

1.3 O Professor Formador selecionado atuará em atividades típicas do cargo no Curso objeto deste edital.

1.4 Os horários de trabalho do professor serão definidos de acordo com as necessidades específicas do Curso e poderão incluir horários noturnos, sábados, domingos e feriados e a necessidade de realização de viagens aos polos de atendimento presencial, bem como aulas online e gravação de vídeos.

1.5 A participação no Curso de Licenciatura em Ciências Agrárias modalidade EaD não implicará na redução das atividades normalmente desempenhadas pelo candidato no seu departamento, colegiado ou órgão equivalente.



1.6 De acordo com o Art. 5º da Portaria CAPES nº183, de 21 de outubro de 2016 será vedado o pagamento de bolsas pelo Sistema UAB ao participante que possuir bolsas, cujo pagamento tenha por base a Lei Nº 11.273/2006 e com outras bolsas concedidas pela CAPES, CNPq ou FNDE, exceto quando expressamente admitido em regulamentação própria. É vedado ainda o recebimento de mais de uma bolsa do Sistema UAB, referente ao mesmo mês, ainda que o bolsista tenha exercido mais de uma função no âmbito do Sistema UAB.

1.7 O candidato que, por qualquer motivo, deixar de atender às normas e às recomendações estabelecidas será automaticamente eliminado desta seleção.

1.8 Ao efetivar a inscrição, o candidato declara estar ciente do conteúdo deste Edital e acata na íntegra suas disposições.

1.9 O presente Processo Seletivo terá validade de 04 (quatro) anos, não podendo ser prorrogado.

2 DAS VAGAS

2.1 Serão ofertadas vagas para Professores Formadores atuarem junto ao Curso de Licenciatura em Ciências Agrárias na modalidade EaD, ofertado pela Universidade Federal do Amazonas em parceria com a Universidade Aberta do Brasil.

2.2 No caso de aumento de vagas, desistência ou desempenho considerado insuficiente (vide alínea “b”, “c” e “e” do item 14.2) de um Professor Formador, a vaga será destinada ao suplente, e, na ausência, a outro professor da área selecionado por meio deste edital.

2.3 As vagas serão distribuídas de acordo com o Anexo I.

3 DOS REQUISITOS BÁSICOS

3.1 Ser professor, na ativa, do Magistério Superior do quadro efetivo da Universidade Federal do Amazonas, com graduação na área de conhecimento da disciplina pretendida, Anexo I deste Edital, e possuir o título mínimo de Mestre.

3.2 Estar lotado no departamento ou unidade acadêmica, quando não possuir estrutura departamental, de registro da disciplina, ou estar lotado no Centro de Educação a Distância vinculado ao curso.

3.3 Ter experiência profissional mínima de 1 (um) ano no Magistério Superior.



3.4 Ter disponibilidade para realizar viagens aos polos quando solicitado pela Coordenação do Curso ou pela Coordenação Geral UAB/UFAM.

3.5 Ter conhecimento e habilidade na utilização da internet e ferramentas tecnológicas da informação e da comunicação.

3.6 Não poderão atuar no âmbito da UAB/CAPES os servidores em afastamento parcial ou total, ou licença, com ônus e servidores que estejam afastadas das suas funções com uso de substituto, conforme previsto na Lei nº 8.745, de 9 de dezembro de 1993.

4 DO CARGO

4.1 Cargo: Professor Formador.

4.2 Descrição das atividades: atuação em atividades práticas de ensino, desenvolvimento e participação em projetos de pesquisa e de desenvolvimento de metodologias de ensino na área de formação inicial e continuada de graduandos no âmbito do Sistema UAB.

4.3 Validade do Processo: até 04 (quatro) anos.

4.4 Os valores das bolsas obedecerão aos seguintes parâmetros:

4.4.1 Professor Formador I: valor de R\$ 1.300,00 (mil e trezentos reais) ao professor com experiência igual ou superior a 3 (três) anos no Magistério Superior.

4.4.2 Professor Formador II: valor de R\$ 1.100,00 (mil e cem reais) ao professor com experiência mínima de 1 (um) ano no Magistério Superior.

5 DAS ATRIBUIÇÕES

5.1 Criar e organizar o ambiente virtual de aprendizado (AVA) com os conteúdos, aulas, avaliações, e demais orientações descritas no termo de compromisso antes do início da oferta.

5.1.1 O não cumprimento da entrega dos conteúdos no AVA até a data determinada pela coordenação do curso implica em substituição imediata por outro professor previamente credenciado por meio deste Edital.

5.2 Participar das atividades de docência das disciplinas curriculares do curso de Licenciatura em Ciências Agrárias na modalidade EaD.



5.3 Participar de grupo de trabalho para o desenvolvimento de metodologia na modalidade EaD.

5.4 Participar e/ou atuar nas atividades de capacitação desenvolvidas na Instituição de Ensino.

5.5 Orientar as atividades acadêmicas dos tutores atuantes em disciplinas ou conteúdos sob sua coordenação.

5.6 Desenvolver o sistema de avaliação de alunos, mediante o uso dos recursos e metodologia previstos no plano de ensino.

5.7 Apresentar ao Coordenador de Curso, ao final da disciplina ofertada, comprovante de lançamento de notas da oferta regular, dependência e repercurso, se houver.

5.8 Desenvolver, em colaboração com o Coordenador do Curso, a metodologia de avaliação do aluno no curso de EaD.

5.9 Desenvolver pesquisa de acompanhamento das atividades de ensino realizadas no curso de Licenciatura em Ciências Agrárias na modalidade EaD.

5.10 Realizar os registros e controles acadêmicos junto aos sistemas internos da Instituição.

5.11 Realizar as atividades respeitando os prazos estipulados no Calendário Acadêmico e/ou os prazos definidos pela Coordenação do Curso de Licenciatura em Ciências Agrárias na modalidade EaD.

5.12 Elaborar todas as atividades com gabarito para correção por parte da equipe de tutores.

5.13 Organizar, além das avaliações regulares do semestre, a atualização do AVA, novas provas e gabaritos para a Oferta de Dependência e Repercurso (uma prova). Se necessário, mediante garantia prevista em resolução, prova de segunda chamada.

6. DAS INSCRIÇÕES

6.1 Período de inscrição: **20/09/2021 a 24/09/2021.**

6.2 Endereço eletrônico para inscrição: fca@ufam.edu.br

6.3 A inscrição será gratuita e ocorrerá em formulário no Anexo III.



6.4 No momento da inscrição, o candidato auto declara ter pleno conhecimento do presente Edital, bem como a veracidade das informações prestadas, observando o estabelecido no art. 299 do Decreto-Lei Nº 2.848, de 7 de dezembro de 1940 (Código Penal).

6.5 Os documentos exigidos para a inscrição (descritos no item 7 deste Edital) deverão ser anexados ao formulário de inscrição (Anexo III).

6.6 O candidato que não anexar a documentação no ato da inscrição será desclassificado.

6.7 O candidato deve escolher as disciplinas que julgar estar apto a ministrar tanto no quadro de disciplinas do PPC atual quanto no quadro de disciplinas do PPC novo. No ato de início de turma, esta coordenação trabalhará com o PPC vigente, haja vista que o PPC novo ainda está em processo de avaliação. As ementas de disciplinas estão contidas no Anexo II

7 DA DOCUMENTAÇÃO

7.1 A documentação deverá ser anexada no momento da inscrição, conforme item 6.5 deste Edital. São necessários os seguintes documentos:

- a) Cópia simples do Diploma de Graduação expedido por Instituição de Ensino reconhecida pelo MEC ou Conselho Estadual de Educação;
- b) Cópia simples da Comprovação da maior titulação, expedido por Instituição de Ensino reconhecida pelo MEC;
- c) Cópia simples da Carteira de Identidade (RG);
- d) Cópia simples do Cadastro de Pessoa Física (CPF);
- e) Cópia simples do documento comprobatório de experiência mínima de 01 (um) ano no Magistério Superior;
- f) Cópia simples do comprovante de quitação com as obrigações eleitorais;
- g) Cópia simples do Certificado de Reservista, quando for o caso. Estão isentos os candidatos acima de 45 anos de idade, conforme previsto no Decreto de Nº 93.670 de 09 de dezembro de 1986;
- h) Para estrangeiros, cópia simples do visto temporário ou permanente;
- i) Histórico do Professor emitido pelo *e-campus*, referente aos últimos 3 anos.



j) Comprovante de ministração de disciplina em EaD dos últimos 5 anos. Ensino Remoto não será validado como experiência EaD.

9 DA SELEÇÃO

9.1 A seleção dos Professores Formadores para o Curso de Licenciatura em Ciências Agrárias na modalidade EaD será efetuada por uma Comissão de Seleção designada pela direção da Faculdade de Informação e Comunicação da Universidade Federal do Amazonas.

10 DA CLASSIFICAÇÃO

10.1 A classificação dos candidatos dar-se-á nominalmente, levando-se em consideração:

- a) professor com maior quantidade de turmas na mesma disciplina ou equivalente em cursos presenciais;
- b) professor com maior quantidade de turmas ministradas em EAD, independente da disciplina;
- c) Professor de maior titulação
- d) Professor de maior idade
- e) não havendo inscritos para alguma disciplina, poderá ser realizada a consulta de disponibilidade e interesse de oferta a outro professor de área afim, previamente, classificado por meio deste edital.

11 DA DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS

11.1 A lista dos candidatos selecionados, acompanhada da classificação, será divulgada pela comissão de seleção no mural da Secretaria da Faculdade de Ciências Agrárias e Comunicação da Universidade Federal do Amazonas, bem como será disponibilizada no sítio www.fca.ufam.edu.br, além de ser encaminhado aos E-mails dos candidatos.

11.2 O cronograma da divulgação dos resultados encontra-se no item 15 deste Edital.

12 DOS RECURSOS

12.1 Caberá recurso à Comissão de Seleção, no prazo de 01 (um) dia útil após a divulgação do resultado preliminar.



12.2 O recurso será interposto pelo candidato, sendo requisitos essenciais para apreciação do recurso, que esteja assinado e fundamentado com as razões da irrisignação, conforme preenchimento e envio do modelo presente no Anexo IV.

12.3 Não serão recebidos recursos fora do prazo.

12.4 Não serão aceitos pedidos de revisão das decisões de recurso.

13 DO CADASTRAMENTO COMO BOLSISTA CAPES E DO VALOR DA BOLSA DE PROFESSOR FORMADOR

13.1 O Professor Formador selecionado que vier a assumir a função fará jus a bolsa mensal, concedida para atuação em atividades desenvolvidas no âmbito do Sistema UAB durante o período do contrato, conforme Portaria CAPES nº 183, de 21 de outubro de 2016, Portaria CAPES nº 15, de 23 de janeiro de 2017, Instrução Normativa nº 2, de 19 de abril de 2017 e na Portaria CAPES nº 102, de 10 de maio de 2019.

13.2 Mudanças de política de pagamento de bolsas posterior a este edital é de inteira responsabilidade da DED/CAPES, não gerando a UFAM o compromisso do pagamento da mesma.

14 DO DESLIGAMENTO DO BOLSISTA

14.1 O Professor Formador que solicitar desligamento, deixa de receber, automaticamente, a bolsa concedida pela DED/CAPES.

14.2 Os bolsistas poderão ser desligados do curso, garantida a ampla defesa e contraditória, pelos seguintes motivos:

- a) Término do contrato e não renovação;
- b) Indisciplina do professor em relação ao cumprimento de horários e/ou não realização das atividades atribuídas ao cargo, em especial, ao descumprimento dos prazos definidos no Calendário Acadêmico ou definido pela Coordenação do Curso;
- c) Desrespeito com colegas, alunos, professores e coordenação do curso/polo;
- d) Redução do número de bolsistas aprovados pela DED/CAPES;
- e) Irregularidade na documentação ou cadastro.



14.3 Em caso de identificação do não cumprimento das atividades, poderá ser solicitado a devolução das bolsas pagas nos referidos meses através de processo junto a DED/CAPES.

15 DO CRONOGRAMA

15.1 Publicação do Edital: 01/2021, de 20/08/2021

15.2 Período de inscrições: de **20/09/2021 a 24/09/2021**.

15.3 Lista de inscrições Homologadas: **27/09/2021**.

15.4 Período para Recursos da homologação: **28/09/2021**.

15.5 Lista de inscrições Homologadas pós-recursos: **29/09/2021**.

15.6 Resultado preliminar: **30/09/2021**.

15.7 Período para Recursos do resultado: **até 01/10/2021**.

15.8 Resultado Final: **04/10/2021**.

16 DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

16.1 Não é permitido o recebimento de mais de uma bolsa concomitantemente (exceto bolsistas de mestrado e doutorado Capes/CNPq, segundo Portaria Conjunta CAPES/CNPq/No 01, de 12 de dezembro de 2007 e o Programa de Pós-Graduação tenha previsto no seu regimento interno.

16.2 Este Edital é regulado pela Portaria da CAPES nº. 183, de 21 de outubro de 2016, nº 15, de 23 de janeiro de 2017, Instrução Normativa, nº 2 de 19 de abril de 2017 e na Portaria CAPES nº 102, de 10 de maio de 2019.

16.3 A constatação de quaisquer irregularidades na documentação implicará desclassificação do candidato a qualquer tempo, sem prejuízo das medidas legais cabíveis.

16.4 Os casos omissos neste Edital serão resolvidos pela Comissão de Seleção, Coordenação do Curso de Licenciatura em Ciências Agrárias na modalidade EaD, em articulação com o Centro de Educação a Distância.

Manaus, 20 de agosto de 2021.

Prof. Dr. Carlos Vitor Lamarão Pereira
Diretor da Faculdade de Ciências Agrárias



ANEXO I
DISCIPLINAS DO CURSO DE LICENCIATURA EM CIÊNCIAS AGRÁRIAS NA
MODALIDADE EAD (PPC ATUAL)

PERÍODO	SIGLA	DISCIPLINA	PRÉ-REQUISITO	CRÉDITOS	CARGA TOTAL
1º	EAD001	Seminário Introdutório	-	1.1.0	15
1º	FGE662	Metodologia do Trabalho Científico	-	4.4.0	60
1º	IEC989	Informática Aplicada	-	4.4.0	60
1º	IEM110	Matemática Elementar I	-	4.4.0	60
1º	FGF435	Introdução à Educação Agrária	-	4.4.0	60
1º	FGF012	Agrobiologia	-	3.2.1	60
1º	FGE504	Introdução à Química Agrícola	-	4.4.0	60
			SUBTOTAL	24	375
2º	FGF150	Botânica e Fisiologia Vegetal	FGF012	4.4.0	60
2º	FGE663	Fundamentos de Física para Ciências Agrárias	-	4.4.0	60
2º	FGP005	Zoologia e Fisiologia Animal	FGF012	3.2.1	60
2º	FGP007	Agricultura Geral	-	3.2.1	60
2º	FGE024	Matemática Aplicada às Ciências Agrárias	IEM110	3.3.0	45
2º	FEF012	Psicologia da Educação I	-	4.4.0	60
			SUBTOTAL	21	345
3º	IEQ004	Química Geral e Inorgânica para Ciências Agrárias	FGE504	3.2.1	60
3º	FGE667	Física Aplicada às Ciências Agrárias	FGE663	4.4.0	60
3º	FGE664	Gênese e Classificação de Solos	FGE504	3.2.1	60
3º	FGF015	Química Orgânica para Ciências Agrárias	FGE504	4.4.0	60
3º	FEF022	Psicologia da Educação II	FEF012	4.4.0	60
3º	FGE030	Bioquímica Agrícola	FGE504	4.4.0	60
			SUBTOTAL	22	360

PERÍODO	SIGLA	DISCIPLINA	PRÉ-REQUISITO	CRÉDITOS	CARGA TOTAL
4º	FGF007	Microbiologia Agrária	FGP005	4.4.0	60
4º	FGF093	Ecologia Agrícola	FGF012	4.4.0	60
4º	FGE031	Desenho e Construções Rurais	FGE024	4.4.0	60
4º	FGE016	Topografia Básica	FGE024	3.2.1	60



4º	FGE014	Maquinas e Mecanização Agrícolas	FGP007	3.2.1	60
4º	FGE002	Estatística e Planejamento Experimental	FGE024	4.4.0	60
			SUBTOTAL	22	360
5º	FGE604	Fertilidade e Conservação do Solo	FGE504	3.2.1	60
5º	FGP074	Genética e Melhoramento	FGF012	3.2.1	60
5º	FGP238	Culturas Anuais	FGP007	3.2.1	60
5º	FEA009	Legislação do Ensino Básico	-	4.4.0	60
5º	FGP018	Higiene e Profilaxia Animal	FGP005	4.4.0	60
5º	FGE033	Prática de Ensino Agrícola I	FEF022	3.2.1	60
			SUBTOTAL	20	360
6º	FET021	Didática Geral	-	4.4.0	60
6º	FGP027	Fruticultura	FGP007	3.2.1	60
6º	FGP108	Silvicultura	FGP007	3.2.1	60
6º	FGP107	Produção de Ruminantes	FGP007	3.2.1	60
6º	FGP013	Produção de Monogástricos	FGP005	3.2.1	60
6º	FGE034	Prática de Ensino Agrícola II	FEF022	3.2.1	60
6º	FGE050	Estágio Curricular I	FEA009	2.0.2	60
			SUBTOTAL	21	420

PERÍODO	SIGLA	DISCIPLINA	PRÉ-REQUISITO	CRÉDITOS	CARGA TOTAL
7º	FGA125	Piscicultura	FGP005	3.2.1	60
7º	FGP106	Olericultura	FGP007	3.2.1	60
7º	FGE018	Tecnologia de Produtos Agrícolas	IEQ004	3.2.1	60
7º	FGP008	Culturas Industriais	FGP007	3.2.1	60
7º	FGD103	Educação e Legislação Ambiental	FGF093	4.4.0	60
7º	FGE035	Prática de Ensino Agrícola III	FEF022	3.2.1	60
7º	FGE060	Estágio Curricular II	FEA009	2.0.2	60
			SUBTOTAL	21	420
8º	FGF022	Economia e Administração Rural	FGF005	4.4.0	60
8º	FGF445	Sociologia e Extensão Rural	FGF435	4.4.0	60
8º	FGD123	Avaliação de Impacto Ambiental	FGF093	3.2.1	60
8º	FGE070	Estágio Curricular III	FEA009	4.0.4	120
8º	IHP123	Língua Brasileira de Sinais - B	-	4.4.0	60
			SUBTOTAL	19	360



**DISCIPLINAS DO CURSO DE LICENCIATURA EM CIÊNCIAS AGRÁRIAS NA
MODALIDADE EAD (PPC NOVO EM PROCESSO DE APROVAÇÃO)**

PER	SIGLA	DISCIPLINA	PR	CR	CH
1º	EAD001	SEMINÁRIO INTRODUTÓRIO DE CURSO	-	2.2.0	30
	IEC111	INFORMÁTICA INSTRUMENTAL	-	4.4.0	60
	FGEXXX	INTRODUÇÃO À AGRICULTURA	-	4.4.0	60
	FGEXXX	PRÁTICA DE ENSINO	-	4.4.0	60
	FGEXXX	BIOLOGIA E BIOQUÍMICA GERAL	-	4.4.0	60
	IEQ601	QUÍMICA GERAL	-	4.4.0	60
	FGE038	METODOLOGIA DO TRABALHO CIENTÍFICO	-	4.4.0	60
SUBTOTAL				26	390
2º	FGFXXX	EDUCAÇÃO DO CAMPO	-	4.4.0	60
	FGFXXX	BOTÂNICA E ANATOMIA VEGETAL	-	4.4.0	60
	IBB062	ZOOLOGIA	-	4.4.0	60
	FET 021	DIDÁTICA GERAL	-	4.4.0	60
	IEM110	MATEMÁTICA ELEMENTAR	-	4.4.0	60
	FEF012	PSICOLOGIA DA EDUCAÇÃO	-	4.4.0	60

SUBTOTAL				24	360
3º	IEF005	FÍSICA A	-	4.4.0	60
	FGF126	ENTOMOLOGIA AGRÍCOLA	-	4.4.0	60
	FGE073	MICROBIOLOGIA AGRÍCOLA	-	4.4.0	60
	FEA 009	LEGISLAÇÃO DO ENSINO BÁSICO	-	4.4.0	60
	FGF093	ECOLOGIA AGRÍCOLA	-	4.4.0	60
	FGE673	GÊNESE E MORFOLOGIA DE SOLOS	-	4.4.0	60
SUBTOTAL				24	360
4º	IEE006	BIOESTATÍSTICA	-	4.4.0	60
	FGPXXX	DEFESA SANITÁRIA VEGETAL	-	4.4.0	60
	FGPXXX	PRINCÍPIOS DE FISIOLOGIA VEGETAL	-	4.4.0	60
	FGEXXX	PRINCÍPIOS DE FERTILIDADE DO SOLO E NUTRIÇÃO DE PLANTAS	-	4.4.0	60
	FGF434	GENÉTICA APLICADA À AGROPECUÁRIA	-	4.4.0	60
	IHP113	LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS	-	4.4.0	60
SUBTOTAL				24	360
5º	FGE095	CONSERVAÇÃO E MANEJO DO SOLO	-	4.4.0	60
	FGPXXX	DEFESA SANITÁRIA ANIMAL	-	4.4.0	60
	FGEXXX	GEOTECNOLOGIA	-	4.4.0	60
	FGPXXX	PRODUÇÃO VEGETAL I (CULTURAS ANUAIS + OLERÍCOLAS)	-	4.4.0	60
	FGFXXX	ECONOMIA E DESENVOLVIMENTO AGRÍCOLA	-	4.4.0	60
	FGAXXX	PRODUÇÃO ANIMAL I (PESCA E	-	4.4.0	60



		AQUICULTURA)			
SUBTOTAL				24	360
6°	FGEXXX	CLIMATOLOGIA E AGROMETEOROLOGIA	-	4.4.0	60
	FGPXXX	PRODUÇÃO VEGETAL II (CULTURAS PERENES +PASTAGENS)	-	4.4.0	60
	FGPXXX	PRODUÇÃO ANIMAL II (RUMINANTES E MONOGASTRICOS)	-	4.4.0	60
	FGE050	ESTÁGIO CURRICULAR I	-	4.4.0	60
	FGEXXX	MANEJO DA ÁGUA NO MEIO RURAL (SANEAMENTO E QUALIDADE, CONSERVAÇÃO, IRRIGAÇÃO E DRENAGEM)	-	4.4.0	60
	FGFXXX	EDUCAÇÃO AMBIENTAL	-	4.4.0	60
SUBTOTAL				24	360
7°	FGP108	SILVICULTURA	-	4.4.0	60
	FGE060	ESTÁGIO CURRICULAR II	-	4.4.0	60
	FGPXXX	MANEJO E CONSERVAÇÃO DE RECURSOS FLORESTAIS	-	4.4.0	60
	FGEXXX	LEGISLAÇÃO E GESTÃO AMBIENTAL NA AGRICULTURA	-	4.4.0	60
	FGE018	TECNOLOGIA DE PRODUTOS AGRÍCOLAS	-	4.4.0	60
	FGFXXX	ASSOCIATIVISMO E GESTÃO DE PROJETOS	-	4.4.0	60
SUBTOTAL				24	360
8°	FGE070	ESTÁGIO CURRICULAR III	-	4.0.4	120



ANEXO II – EMENTAS (PPC ATUAL)

SIGLA	DISCIPLINA
FGF012	Agrobiologia
Objetivo(s): Conhecer e compreender a célula animal e vegetal, seus componentes e aspectos morfológicos e funcionais, a Biologia molecular e a Microscopia.	
Ementa: Célula animal e vegetal. Aspectos morfológicos e funcionais dos componentes celulares e teciduais dos sistemas orgânicos; Biologia molecular; Microscopia.	
Referências	
Básicas: DE ROBERTIS. E. D. P. Bases da biologia celular e molecular . 2ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2001. HARA, F.A. da S. Agrobiologia . In: Corrêa Thomé, Z. R. (Org.). Coleção Ciências Agrárias EaD : curso de licenciatura/ Módulo I: Caderno 2. 1ed. Manaus: EDUA, 2007, p.69-129. JUNQUEIRA, L. C.; CARNEIRO, J. Biologia celular e molecular . 7ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000.	
Complementares: ALBERTS, B. et al. Biologia molecular da célula , 5ª. ed, Ed. Artmed, 2010, 1396p. ALBERTS, B. et al. Fundamentos da biologia celular , 3ª. ed, Ed. Artmed, 2011, 864p. LEHNINGER, A. L.; NELSON, D. L. COX, M. M. Princípios de bioquímica . 2ª São Paulo: Savier, 1995. LODISH, B. et al. Biologia celular e molecular , 5ª. ed, Ed. Artmed, 2005, 1054p. VIEIRA, I.C.G. et al. (Org.) Diversidade cultural e biológica da Amazônia , Museu Paraense Emílio Goeldi, 2001, 421p.	
SIGLA	DISCIPLINA
IEC989	Informática Aplicada
Objetivo(s): Desenvolver conhecimentos básicos de tecnologia e internet.	
Ementa: Sistemas Operacionais. Editor de Texto. Planilhas de Cálculo. Banco de Dados. Softwares aplicados em Ciências Agrárias. Internet como instrumento de pesquisa bibliográfica.	
Referências	
Básicas: BROOKSHEAR, J. GLENN. Ciência da Computação: Uma Visão Abrangente , 11a Edição. Editora: Bookman, 2013. ISBN: 9788582600306. FOROUZAN, BEHROUZ; MOSHARRAF, FIROUZ. Fundamentos da Ciência da Computação , tradução da 2ª edição internacional. Editora Cengage Learning, 2012. ISBN 9788522110537.	



VELLOSO, F.C., Informática Conceitos Básicos. Rio de Janeiro: Campus, 2012. ISBN: 9788535243970.

Complementares:

ALCALDE LANCHARRO, E.; GARCIA LOPEZ, M.; PEÑUELAS FERNANDEZ, S. Informática básica. São Paulo: Makron Books, 2004. ISBN13: 9780074605103.

ARAUJO, A.M.L. Fundamentos da Computação para Ciência e Tecnologia. Editora Ciência Moderna, 1ª Edição. ISBN-13: 9788539904068.

CAPRON, H. L.; JOHNSON, J. A..Introdução à informática. São Paulo: Pearson- Prentice Hall, 2004. ISBN: 9788587918888.

DALE, N. B.; LEWIS, J.. Ciência da computação. Rio de Janeiro: LTC Ed., 2011. ISBN: 9788521617419.

LAQUEY, T.; RYER, J.C. O Manual da Internet. Editora Campus, 3ª Edição. ISBN13 : 9788570018793.

SIGLA	DISCIPLINA
FGF435	Introdução à Educação Agrária
Objetivo(s): Fornecer ao aluno conhecimentos básicos que o possibilite a inter-relacionar a sua formação e o exercício profissional com o setor produtivo, com a sociedade, com a Educação versus, comunicação, trabalho rural e cidadania.	
Ementa: História e concepções de Educação. Educação Rural Brasileira com ênfase nos modelos clássicos e difusionista inovadores da sociedade camponesa. Educação versus. Comunicação. Trabalho rural e Cidadania.	
Referências	
Básicas: ARANHA, M. L. de A.. História da Educação . São Paulo: Moderna, 1996. FRAXE, T. de J. P. Introdução à Educação Agrária. In: Corrêa Thomé, Z. R. (Org.). Coleção Ciências Agrárias EaD : curso de licenciatura/ Módulo I: Caderno 3. 1ed. Manaus: EDUA, 2008, p.9-73. FREIRE, P. Educação e Mudança . Trad. Moacir Gadotti e Lílian Lopes Martin. 3ª ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1981.	
Complementares: CORDEIRO, G. N. K., REIS, N. da S.; HAGE, S. M. Pedagogia da Alternância e seus desafios para assegurar a formação humana dos sujeitos e a sustentabilidade do campo . Rev. Em Aberto, Brasília, v. 24, n. 85, p. 115-125, abr. 2011. FREIRE, P. Pedagogia do Oprimido . 18. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987. GHEDIN, E.; BORGES, H. Da S. Educação do Campo : A epistemologia de um horizonte de formação. Ed. Valer. 2007. PAULO FREIRE. Educação no Campo : Identidade e Construção – Rompendo cercas construindo caminhos. Org. Helen Vieira Santos. ed. 2a, Editora: ETAE - MG . 2011. PONCE, A. Educação e luta de classes . 4. Ed. São Paulo: Cortez: Autores	



Associados. 1983.

SIGLA	DISCIPLINA
FGE505	Introdução à Química Agrícola
Objetivo(s): Desenvolver e compreender os conceitos básicos da química Agrícola. Propiciar condições ao aluno de relacionar os conhecimentos de química Agrícola com outras disciplinas do curso de Ciências Agrárias.	
Ementa: Elementos químicos essenciais. Solo como um sistema coloidal. Compostos minerais e orgânicos de interesse agrícola. Determinações analíticas. Exercícios.	
Referências	
Básicas: FELTRE, Ricardo. Química Geral . 4a. ed. São Paulo, SP: Moderna, 1994. V.1. REBELO, V.J.R. Introdução à Química Agrícola. In: Corrêa Thomé, Z. R. (Org.). Coleção Ciências Agrárias EaD : curso de licenciatura/ Módulo I: Caderno 2. 1ed. Manaus: EDUA, 2007, p.135-205. UCKO, D. A. Química para as Ciências da Saúde . Uma Introdução à Química Geral, Orgânica e Biológica. São Paulo, SP: Manole, 1992.	
Complementares: DE BEAUCLAIR, E.G.F. Métodos instrumentais de análise . Piracicaba, SP: Escola Superior de Agricultura Luis de Queiroz, 1991. Apostila. LUCKESE, Eduardo Bernadini. Fundamentos da Química do Solo . 2a ed. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 2002. MATTIAZZO-PREZOTTO. M. E. RODELLA, A.A. Volumetria : Introdução e Volumetria de Neutralização. Piracicaba, SP: Escola Superior de Agricultura Luis de Queiroz, 1991. Apostila. RODELLA. Arnaldo A. Revisão Geral sobre Conceitos Básicos em Química . Piracicaba, SP: Escola Superior de Agricultura Luis de Queiroz, 1991. Apostila. TOMÈ, J.B. Manual para Interpretação de Análise de Solo . Guaíba, RS: Agropecuária, 1997.	
SIGLA	DISCIPLINA
IEM110	Matemática Elementar I
Objetivo(s): Conhecer e dominar os conceitos de conjunto. Função. Derivadas. Equações Trigonométricas. Número Complexo. Lei do seno e do cosseno e relação. Noções de álgebra linear.	
Ementa: Arcos e ângulos. Ângulos congruos. Funções trigonométricas. Lei do seno e do cosseno. Relações trigonométricas. Identidades trigonométricas. Equações trigonométricas. Número complexo. Representação de números complexos. Módulo. Fórmula de Moivre. Potência e raízes de número complexo. Funções. Derivadas. Integral. Funções de duas variáveis. Noções de álgebra linear.	



Referências
Básicas: CAVALCANTE, C.A.M. Matemática Elementar. In: Corrêa Thomé, Z. R. (Org.). Coleção Ciências Agrárias EaD : Curso de licenciatura/ Módulo I: Caderno 3. 1ed. Manaus: EDUA, 2007, p.77-128. FORSET, K. R. Pré-Cálculo para Leigos . Rio de Janeiro: Alta Books, 2011. IEZZI, G. Fundamentos de matemática elementar . 7a ed. vol. 3: Trigonometria. São Paulo: Atual, 2005.
Complementares: BOULOS. P. Pré-Cálculo . São Paulo: Makron Books, 2001. IEZZI, G. Fundamentos de matemática elementar . 7a ed. vol. 1: Conjuntos e Funções. São Paulo: Atual, 2005. IEZZI, G. Fundamentos de matemática elementar . 7a ed. vol. 6: Complexos, Polinômios e Equações. São Paulo: Atual, 2005. IEZZI, G. Fundamentos de matemática elementar . 7a ed. vol. 7: Geometria Analítica. São Paulo: Atual, 2005. IEZZI, G. Fundamentos de matemática elementar . 7a ed. vol. 9: Geometria Plana. São Paulo: Atual, 2005.

SIGLA	DISCIPLINA
FGE662	Metodologia do Trabalho Científico
Objetivo(s): Apresentar ao aluno o discurso científico, a organização do pensamento e a linguagem técnica apropriada à elaboração de um trabalho científico. Aprofundar o conhecimento sobre caráter científico do trabalho acadêmico. Propiciar, no trabalho acadêmico científico, o desenvolvimento de uma conduta metodológica dirigida para a constituição da práxis unidade teoria e prática e do processo interdisciplinar, síntese possível e construção de estudos científicos e resultados.Desenvolver os fundamentos do projeto de pesquisa. Contribuir para a formação do professor pesquisador.	
Ementa: Procedimentos Didáticos: Leitura e análise de textos. Seminário e conferência. Pesquisa Bibliográfica. Publicação Científica. Projeto e Relatório de Pesquisa. Trabalhos Científicos nas Ciências Agrárias. Normas de citação e referências.	
Referências	
Básicas: MARCONI, M.A.; Lakatos, E.M. Técnicas de pesquisa . 7ª Edição. Ed. Atlas. 2011. MARRCONI, M.A.; Lakatos, E.M. Metodologia do Trabalho Científico . 7ª Edição. Ed. Atlas. 2012. MEDEIROS, C.M. Metodologia do Trabalho Científico. In: Corrêa Thomé, Z. R. (Org.). Coleção Ciências Agrárias EaD : curso de licenciatura/ Módulo I: Caderno 2. 1ed. Manaus: EDUA, 2007, p.7-65.	
Complementares: CARVALHO, M. Teoria e Experiência . Vol. 26, Ed. WMF Martins Fontes, 2013.	



DESCARTES, R. **Discurso do Método**. Col. Saraiva de Bolso, Ed. Saraiva, 2014.
FURASTÉ, P.A. **Normas técnicas para o trabalho científico**. 17ª Edição, Ed. Isasul, 2014.
POCINHO, M. **Metodologia de Investigação e Comunicação do Conhecimento Científico**, Ed. Lidel, 2012.
SQUARISI, D.; Salvador, A. **Escrever Melhor** - Guia para Passar os Textos a Limpo. Ed. Contexto. 2013.

SIGLA	DISCIPLINA
EAD001	Seminário Introdutório
Objetivo(s): Apresentar o funcionamento do curso aos alunos, incluindo o PPC, a coordenação do curso, o sistema da Universidade Aberta do Brasil, o Estatuto da UFAM, o Regimento Geral da UFAM e as resoluções relacionadas aos cursos de graduação da UFAM.	
Ementa: Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura em Ciências Agrárias. Estatuto e Regimento Geral da UFAM. Resoluções da UFAM. O Sistema da Universidade Aberta do Brasil.	
Referências	
Básicas: UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS. CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO – CONSEPE. CÂMARA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – CEG Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura em Ciências Agrárias . Manaus, 2009.125p. UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS. Estatuto da Universidade Federal do Amazonas . Processo 23001.000455/98-99 de 21 de junho de 2002. Manaus. 21p. UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS. Regimento Geral da Universidade Federal do Amazonas . Processo 23001.000455/98-99 de 21 de junho de 2002. Manaus. 34p.	
Complementares: UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS. CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO – CONSEPE. CÂMARA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – CEG. Disciplina o Processo de Avaliação da Aprendizagem em Programas de Educação à Distância (EAD) . Resolução n. 23, de 05 de junho de 2012. Manaus, p.1-3. UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS. CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO – CONSEPE. Regulamenta o processo de realização de exercícios escolares e exame final de segunda chamada para os curso de graduação da UFAM e estabelece procedimentos para a realização dos mesmos. Resolução n. 48, de 13 de novembro de 2009. Manaus, p.1-2. UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS. CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO – CONSEPE. CÂMARA DE ENSINO DE	



GRADUAÇÃO – CEG. Regulamenta as atividades complementares dos cursos de graduação da Universidade Federal do Amazonas. Resolução n. 18, de 01 de agosto de 2007. Manaus, p.1-3.
UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS. PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PROEG. Guia do aluno da Universidade Federal do Amazonas. Manaus, 2012. 40p.
COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR – CAPES- UNIVERSIDADE ABERTA DO BRASIL – UAB. Disponível em: <<http://uab.capes.gov.br>>. Acesso em: 01 março 2014

SIGLA	DISCIPLINA
FGP007	Agricultura Geral
Objetivo(s): Conhecer noções básicas de Agricultura, considerando os fatores ecológicos no desenvolvimento das plantas, as plantas cultivadas e o manejo das técnicas agrícolas.	
Ementa: Introdução à agricultura. Fatores ecológicos no desenvolvimento das plantas. Propagação das plantas cultivadas. Manejo das técnicas agrícolas.	
Referências	
Básicas: ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO AGRÍCOLA SUPERIOR. Ciência e tecnologia de sementes . Brasília, DF: ABEAS, 2002. (Curso de especialização por tutoria à distância). FACHINELLO, J. C.; HOFFMANN, A.; NACHTIGAL, J. C.; KERSTEN, E.; FORTES, G. R. de Lucas. Propagação de plantas frutíferas de clima temperado . Pelotas, RS: Universidade Federal de Pelotas, 1994. FIGUEIREDO, A.F. de; TUCCI, C.A.F. Agricultura Geral. In: Corrêa Thomé, Z. R. (Org.). Coleção Ciências Agrárias EaD : curso de licenciatura/ Módulo II: Caderno 1. 1ed. Manaus: EDUA, 2008, p.57-112.	
Complementares: GALETE, P. A. Conservação do solo : reflorestamento: clima. 2. ed. Campinas, SP: Instituto Campineiro do Ensino Agrícola, 1982. LOPES, N. F. Fisiologia da produção . Viçosa: Universidade Federal de Viçosa, 1981. Apostila. PÉREIRA, A. R.; ANGELOCCI, L. R.; SENTELHAS, P. C. Agrometeorologia : fundamentos e aplicações práticas. Guaíba, RS: Ed. Agropecuária, 2002. SAAD, O. Máquinas e técnicas de preparo inicial do solo . 4. ed. São Paulo, SP: Ed. Nobel, 1984. VIANELLO, R. L.; ALVES, A. R. Meteorologia básica e aplicações . Viçosa, MG: Universidade Federal de Viçosa, 2000.	

SIGLA	DISCIPLINA
FGF150	Botânica e Fisiologia Vegetal



Objetivo(s): Caracterizar os vegetais superiores. Compreender os conceitos básicos quanto à anatomia, morfologia e fisiologia dos vegetais superiores. Conhecer a Estrutura do corpo vegetal: função e distribuição dos tecidos. Fornecer; Noções de sistemática das Angiospermas: principais famílias de interesse agrônomo e econômico. Fisiologia vegetal: fotossíntese, respiração e nutrição; plantas hidrófitas, mesófitas e xerófitas
Ementa: Características gerais dos vegetais superiores. Morfologia das Angiospermas: classificação, organização e adaptação dos órgãos vegetais. Estrutura do corpo vegetal: função e distribuição dos tecidos; Noções de sistemática das Angiospermas: principais famílias de interesse agrônomo e econômico. Fisiologia vegetal: fotossíntese, respiração e nutrição; plantas hidrófitas, mesófitas e xerófitas.
Referências
Básicas: BARROSO, G.M. Sistemática das Angiospermas do Brasil . Vol. 1. São Paulo. LTC/EDUSP, 1978. BEZERRA, P., FERNANDES, A. Fundamentos de Taxonomia Vegetal . Brasília: EUFC, 1984. PINTO, E.O.S. Botânica e Fisiologia Vegetal. In: Albuquerque, G.A.S. (Org.). Coleção Ciências Agrárias EaD : curso de licenciatura/ Módulo III: Caderno 1. 1ed. Manaus: EDUA, 2009, p.9-63.
Complementares: CASTRO, P. R. C., FERREIRA, S. O, YAMADA, T. Ecofisiologia da produção agrícola . Piracicaba: Associação Brasileira para Pesquisa da Potassa e do Fosfato, 1987. CUTTER, E. G. Anatomia Vegetal. Parte I. Células e Tecidos . Roca: São Paulo, 1986. FERRI, M. G. <i>et al.</i> Glossário Ilustrado de Botânica . São Paulo: EMBRATEC:EDUSP, 1978. JOLY, A.B. Botânica: Introdução à Taxonomia Vegetal . 10ª ed. São Paulo. Companhia Editora Nacional, 1991. MARLENE, F. S. <i>et al.</i> Nomes vulgares de plantas amazônicas . Belém: INPA, 1977.

SIGLA	DISCIPLINA
FGE663	Fundamentos de Física para as Ciências Agrárias
Objetivo(s): Apresentar os Fundamentos e Conceitos da Física para as Ciências Agrárias como um instrumento necessário para a formação do licenciado em Ciências	



Agrárias.
Ementa: Apresentação da Física. Medidas Físicas. Conceitos básicos de cinemática, movimento em uma direção e movimento no plano. Princípios de dinâmica. Conceitos de trabalho e potencia. Energia, quantidade de movimento. Conservação da energia e quantidade de movimento. Gravitação universal.
Referências
Básicas: ANTÔNIO, J.C. Fundamentos de Física para as Ciências Agrárias. In: Corrêa Thomé, Z. R. (Org.). Coleção Ciências Agrárias EaD : curso de licenciatura/ Módulo II: Caderno 1. 1ed. Manaus: EDUA, 2008, p.139-207. HALLIDAY, D.; RESNICK, R.; WALKER, J. Física / Vol. 1, 9a ed. Editora LTC, São Paulo, 2012. YOUNG, H. D; FREEDMAN, R. A. Física 1 , 12a ed. Editora Pearson/Addison Wesley, São Paulo, 2008
Complementares: MARION, J. B. Physics And The Physical Universe . 3ª ed. John Wiley & Sons. NUSSENZVEIG, H. M. Curso de Física Básica / Vol. 1, Editora Edgard Blücher Ltda. São Paulo, 1981 PAULI, U. I, R. et al., Física 1, Mecânica . EPU-Ed. Pedagógica Universitária, São Paulo, 1978. RAMALHO, F; NICOLAU,G. F.; TOLEDO,P. Física 1 - Os Fundamentos da Física - Mecânica, Editora Moderna, 2012. TIPLER, P.; MOSCA, G. Física para Cientistas e Engenheiros , vol 1. 6a ed. Editora LTC, São Paulo, 2009.

SIGLA	DISCIPLINA
FGE024	Matemática Aplicada às Ciências Agrárias
Objetivo(s):	Propiciar ao aluno o conhecimento e o domínio dos conceitos matemático aplicado as Ciências Agrárias, os conceitos de função, Derivadas, Integral, Funções de duas variáveis e as Noções de Álgebra Linear.
Ementa:	Funções. Derivadas. Integral. Funções de duas variáveis. Noções de álgebra linear.
Referências	
Básicas:	CHAGAS, S.C. Matemática Aplicada às Ciências Agrárias. In: Albuquerque, G.A.S. (Org.). Coleção Ciências Agrárias EaD : curso de licenciatura/ Módulo IV: Caderno 1 Final. 1ed. Manaus: EDUA, 2010, p.9-66. FERREIRA, R.G. Matemática aplicada às ciências agrárias : análises de dados e modelos. Viçosa: Editora da UFV,1999.



SILVA, S. M. **Matemática para os cursos de: Economia, Administração e Ciências Contábeis**. 6a ed. São Paulo: Atlas, 2007.

Complementares:

ÁVILA, G. **Cálculo: Funções de uma variável**. 6a ed. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos S.A., 1994.

GUIDORIZZI, H.L. **Um curso de cálculo**. 3a ed. Vol.1. Rio de Janeiro : Livros Técnicos e Científicos S. A., 1997.

STEINBRUCH, A.; WINTERLI P. **Álgebra linear**. 2a ed. São Paulo: McGraw-Hill, 1987.

STEINBRUCH, A. W. P. **Introdução à Álgebra Linear**. São Paulo: McGraw-Hill, 1990.

SWOKOWSKI, E.W. **Cálculo com geometria analítica**, 2a.ed. vol.1. São Paulo: Makron Books, 1994.

SIGLA	DISCIPLINA
FEF012	Psicologia da educação I
Objetivo(s): Identificar os princípios gerais do desenvolvimento. Analisar o conceito de desenvolvimento relacionando as áreas específicas do desenvolvimento da criança e suas implicações educacionais. Identificar os critérios da adolescência e sua conceituação. Analisar as áreas específicas do desenvolvimento do adolescente.	
Ementa: Conceitos do desenvolvimento humano. Fatores determinantes do processo de desenvolvimento. Principais teorias. O desenvolvimento da criação e do adolescente no contexto sócio-cultural (físico, cognitivo e sócio-emocional). Tarefas de desenvolvimento na infância e adolescência. Tarefas de desenvolvimento e interesse na vida adulta	
Referências	
Básicas: ASPESI, C.; DESSEN, M. A.; CHAGAS, JANE A. ciência do desenvolvimento humano: uma perspectiva interdisciplinar. In Dessein e Costa Junior, A ciência do desenvolvimento humano . Porto Alegre: ARTMED, 2005. BECKER, M. A. D. Psicologia da Educação I. In: Corrêa Thomé, Z. R. (Org.). Coleção Ciências Agrárias EaD : curso de licenciatura/ Módulo II: Caderno 1. 1ed. Manaus: EDUA, 2008, p.9-53. FREUD, A. Psicanálise para pedagogos . Santos: Martins Fontes, 1974.	
Complementares: CARVALHO D.C. de. A psicologia frente a educação e o trabalho docente . Psicologia em Estudo vol.7. no.1 Maringá, 2002. FISHER, M. D. Early childhood education for the gifted : the need for intense study and observation. Illinois Council for the Gifted Journal 11, 6-9, 1992.	



PAPALIA, D. E.; OLDS, S. W. **Desenvolvimento humano**. Porto Alegre: Artes Médicas, 2000.
PERVIN, L.A , JOHN, O P. **Personality**. Toronto: John Willey & Sons, Inc. 1997.
PIAGET, J **O nascimento da inteligência**. Rio de Janeiro: Zahar, 1975.

SIGLA	DISCIPLINA
FGP005	Zoologia e Fisiologia Animal
Objetivo(s): Subsidiar conhecimentos da biologia básica (aspectos morfológicos, fisiológicos e ecológicos) dos principais grupos animais de interesse agrônomo e sócio-econômico.	
Ementa: Diversidade animal. Caracteres gerais. Morfologia, Biologia e ecologia de platelmintos, nematelmintos, protozoários, anelídeos, artrópodes e cordados. Considerações anatômicas, e fisiológicas comparadas de osteologia, miologia, sistema tegumentar, sistema circulatório, sistema nervoso, sistema respiratório, sistema urinário, sistema digestivo e sistema reprodutor de animais que apresentam importância na Agropecuária.	
Referências	
Básicas: AMARAL NETO, E.B. do. Zoologia e Fisiologia Animal. In: Albuquerque, G.A.S. (Org.). Coleção Ciências Agrárias EaD : curso de licenciatura/ Módulo III: Caderno 1. 1ed. Manaus: EDUA, 2009, p.67-125. BRUSCA, R.C. & BRUSCA G.J.. 2007. Invertebrados . 2ª ed. Guanabara koogan, Rio de Janeiro. 968p. DYCE, K.M.; SACK, W.O.; WEISING, C.I.G. Tratado de anatomia veterinária . 4ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010. p. 293-294.	
Complementares: ASHDOWN, R.R.; DONE, S. Atlas colorido de anatomia veterinária dos ruminantes . 2ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011. 272p. COLVILLE, T.P. Anatomia e fisiologia clínica para Medicina Veterinária . 2ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010. FRANDSON, R.D.; WILKE, W.L.; FAILS, A.D. Anatomia e fisiologia dos animais de fazenda . 7ª ed. Rio de Janeiro; Guanabara Koogan, 2011. GETTY, R. SISSON & GROSSMAN: Anatomia dos animais domésticos : Rio de Janeiro: 5ª ed. Interamericana, 1986 V.2, p. 1569-1571. KÖNIG, H.E.; LIEBICH, H.G. Anatomia dos animais domésticos: Texto e atlas colorido . 4ª ed., Porto Alegre: Artmed, 2011. MC CRACKEN, T.O.; KAINER, R.A.; SPURGEON, T.L. Atlas colorido de anatomia de grandes animais . Rio de Janeiro: Guanabara koogan, 2004.	

SIGLA	DISCIPLINA
FGE030	Bioquímica Agrícola



Objetivo(s): Identificar as principais moléculas da matéria viva; conhecer as principais vias metabólicas dos organismos, bem como a integração das mesmas; entender os fundamentos da lógica molecular da vida; desenvolver a capacidade de análise a partir de dados experimentais.
Ementa: Conceito e importância da bioquímica. Estudo geral dos glicídeos, lipídeos, aminoácidos e proteínas. Enzimas, vitaminas e coenzimas. Bioenergética. Fotossíntese. Hormônios vegetais e animais. Noções gerais sobre o metabolismo.
Referências
Básicas: BERG, J; TYMOCZKO, J; STRYER, L. Bioquímica . 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan, 2004. COSTA, T. de O. G.; PORTUS, M.I.G. Bioquímica Agrícola. In: Albuquerque, G.A.S. (Org.). Coleção Ciências Agrárias EaD : curso de licenciatura/ Módulo III: Caderno 1. 1ed. Manaus: EDUA, 2009, p.131-180. LEHNINGER, A.L.; NELSON, D.L; COX, M.M. Lehninger – Principios de Bioquímica . 4. ed. São Paulo: WH Freeman, 2005.
Complementares: KOOLMAN, J., RÖHM, K. H. Bioquímica Texto e Atlas 3ºed Artmed Editora Porto Alegre – RS, 2007; MACEDO, G. A., PASTORE, G. M., SATO, H. H., PARK, K. Y. G. Bioquímica Experimental de Alimentos, Ed. Varela, São Paulo – SP, 2005; MARZZOCO, A., TORRES, B. B. Bioquímica Básica. 3º ed. Ed. Guanabara Koogan, Rio de Janeiro RJ, 2007; MURRAY R. K. H. Bioquímica Ilustrada. México: Manual Moderno, 2005; VOET, D.; VOET, J. G. Bioquímica. 3º ed: Artmed Editora, Porto Alegre, 2006.

SIGLA	DISCIPLINA
FGE667	Física Aplicada às Ciências Agrárias
Objetivo(s): Fornecer ao aluno conhecimentos acerca da Mecânica de fluidos, oscilações e ondas sonoras, para que este possa reproduzir em laboratórios e aplicar as leis físicas, em suas atividades profissionais.	
Ementa: Mecânica de fluidos. Oscilações e ondas sonoras. Temperatura, calor e a 1ª Lei da Termodinâmica. Entropia e a 2ª Lei da Termodinâmica. Balanço de radiação.	
Referências	



Básicas:

HALLIDAY, D.; RESNICK, R.; WALKER, J. **Física**/ Vol. 2, 9a ed. Editora LTC, São Paulo, 2012.

JUNIOR CASTRO, W.E. de. Física Aplicada às Ciências Agrárias. In: Corrêa Thomé, Z. R. (Org.). **Coleção Ciências Agrárias EaD**: curso de licenciatura/ Módulo II: Caderno 2. 1ed. Manaus: EDUA, 2009, p.205-272.

YOUNG, H. D; FREEDMAN, R. A. **Física 2**, 12a ed. Editora Pearson/Addison Wesley, São Paulo, 2008.

Complementares:

ALONSO, M.; FINN, E. J. **Física, Um Curso Universitário**/ Vol. 2, Editora Eggard Blücher Ltda. São Paulo. 2004.

MARION, J. B. **Physics And The Physical Universe**. Ed. John Wiley & Sons. 3ª ed., New York. 1980.

NUSSENZVEIG, H. M. **Curso de Física Básica**/ Vol. 2, Editora Edgard Blücher Ltda. São Paulo, 1981.

RAMALHO, F; NICOLAU, G. F.; TOLEDO, P. **Física 2 - Os Fundamentos da Física** - Termologia, Óptica, Ondas, Editora Moderna, São Paulo, 2012.

TIPLER, P.; MOSCA, G. **Física para Cientistas e Engenheiros**, vol 2. 6a ed. Editora LTC, São Paulo, 2009.

SIGLA	DISCIPLINA
FGE664	Gênese e Classificação de Solos
Objetivo(s): Estudar os conceitos básicos de gênese de solos. Entender os principais processos de formação de solos; Conhecer a formação do solo e prever suas características e seu comportamento; Conhecer os diferentes tipos de solo e sua distribuição geográfica; Trabalhar em grupo, demonstrando capacidade organizativa para a produção socializada, tolerância e espírito de solidariedade.	
Ementa: Introdução. Desenvolvimento histórico da teoria da gênese do solo. Conceitos fundamentais em gênese do solo. Morfologia do solo. Composição e caracterização do solo. Intemperismo e formação do solo. Agentes e processos de formação do solo. Processos pedogenéticos internos. Fatores externos de formação do solo. Importância do material de origem na formação do solo. Relevo e paisagem como fatores de formação do solo. Clima, organismos e tempo como fatores de formação do solo. Principais classes de solos do sistema Brasileiro de Classificação.	
Referências	
Básicas: KER, J.C.; CURI, N.; SCHAEFER, C.E.G.R.; VIDAL TORRADO, P. Pedologia: Fundamentos . Viçosa: Sociedade Brasileira de Ciência do Solo, 2012, 343p. LEPSCH, I. Formação e conservação do solo . 2.ed. São Paulo: Oficina de textos. 2010. 216p. LIMA, H.N.; TUCCI, C.A.F. Gênese e Classificação de Solos. In: Corrêa	



Thomé, Z. R. (Org.). **Coleção Ciências Agrárias EaD**: curso de licenciatura/ Módulo II: Caderno 2. 1ed. Manaus: EDUA, 2009, p.143-200.

Complementares:

EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA – EMBRAPA. Serviço Nacional de Levantamento e Conservação de Solos. **Sistema Brasileiro de Classificação de Solos**. 2.ed. Rio de Janeiro, Embrapa Solos, 2006. 306p.

JORDAN, T.; GROTZINGER, J. **Para entender a Terra**. 6.ed. Bookman. 2013. 768p.

RESENDE, M.; CURTI, REZENDE, S.B.; CORRÊA, G.F. **Pedologia : bases para distinção de ambientes**. Lavras: Editora UFLA, 2007. 322p.

SANTOS, R.D.; LEMOS, R.C.; SANTOS, H.G.; KER, J.C.; ANJOS, L.H.C. **Manual de descrição e coleta de solo no campo**. Viçosa: Sociedade Brasileira de Ciência do Solo, 2005.100p.

TEIXEIRA, W.; TOLEDO, M.C.M; FAIRCHILD, T.R; TAIOLI, F. **Decifrando a Terra**. 2.ed. São Paulo: Nacional, 2009. 624p.

SIGLA	DISCIPLINA
FEF022	Psicologia da Educação II
Objetivo(s): Compreender os fundamentos da Psicologia; propiciar ao aluno acesso às informações que possibilitem a aquisições de conhecimento relativas às transformações que se processam nos estágios da vida humana; favorecer ao aluno a compreensão da aprendizagem como processo dinâmico.	
Ementa: Psicologia da Aprendizagem. Conceituações. Teorias. Formas ou Tipos de Transferência. Retenção e Esquecimento. Motivação: Natureza, fontes e importância.	
Referências	
Básicas: CAMPOS, D. M. de S.. Psicologia da Aprendizagem . Petrópolis. Vozes. 1986. KLAUSMEIER, J. H. Aprendizagem e Capacidades Humanas . São Paulo. Haroer & Row do Brasil. 1977. SILVA, I.R. da. Psicologia da Educação II. In: Corrêa Thomé, Z. R. (Org.). Coleção Ciências Agrárias EaD: curso de licenciatura/ Módulo II: Caderno 2. 1ed. Manaus: EDUA, 2009, p.9-69.	
Complementares: La TAILLE, Y. de P., VYGOTSKY, W. Teorias psicogenéticas em discussão . São Paulo. Summus, 1992. LEONTIEY, A., et al.. Psicologia e Pedagogia. Bases Psicológicas da Aprendizagem e Desenvolvimento . São Paulo. Moraes. 1991. MEDNICK. M. H. Psicologia da Educação e Prática Profissional . Petrópolis-RJ. Vozes. 1992. OLIVEIRA, M. V. Aprendizado e Desenvolvimento um Processo Sócio-histórico . São-Paulo. Scipione. 1993.	



PENNA, A. G. **Aprendizagem e Motivação**. Rio de Janeiro. Zahar. 1980.

SIGLA	DISCIPLINA
IEQ004	Química Geral e Inorgânica para Ciências Agrárias
Objetivo(s): Proporcionar ao aluno a abordagem de conceitos fundamentais em Química Geral e Inorgânica para as Ciências Agrárias.	
Ementa: Introdução aos conceitos fundamentais de Química Geral. Propriedades Periódicas dos Elementos. Conceitos Básicos da Ligação Química. Introdução ao Equilíbrio. Equilíbrio heterogêneo. Equilíbrio Ácido-Base. Eletroquímica.	
Referências	
Básicas: MAHAN, B. M.; MYERS, R. J. Química: um curso universitário . Tradução Koiti Araki, Flávio Massao Matsumoto. 4. ed. São Paulo, 1995. BLÜCHER, E. Química: um curso universitário . Tradução Horacio M. 7. ed. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, 1997. SANTANA, G.P. Química Geral e Inorgânica para Ciências Agrárias. In: Corrêa Thomé, Z. R. (Org.). Coleção Ciências Agrárias EaD: curso de licenciatura/ Módulo II: Caderno 2 . 1ed. Manaus: EDUA, 2009, p.75-138.	
Complementares: ATKINS, P.; JONES, L. Princípios de Química: questionando a vida moderna e o meio ambiente . Tradução Ricardo Bicca de Alencastro. 3. ed. Porto Alegre: Bookman, 2006. BAIRD, C. Química ambiental . Tradução Maria Angeles Lobo Recio, Luiz Carlos Marques Carrera 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2002. BRADY, J. E.; HUMISTON, G. E. Química geral . Tradução Cristina Maria Pereira dos Santos, Roberto de Barros Faria. 2. ed. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, 1986. v. 1. BUTLER, J. N. Ionic equilibrium: solubility and pH calculations . New York: John Wiley & Sons, 1998. CHAGAS, A. P.; ROCHA-FILHO, R. C. Nomes recomendados para os elementos químicos . Química nova na escola, São Paulo, n. 10, 1999.	

SIGLA	DISCIPLINA
FGF015	Química Orgânica para Ciências Agrárias
Objetivo(s): Conhecer a estrutura atômica; Representar a distribuição eletrônica do átomo de carbono; Diferenciar ligações iônicas e covalentes; Conceituar orbitais atômicos e moleculares; Entender o conceito de hibridação de orbitais; Identificar as estruturas dos hidrocarbonetos, compostos aromáticos, haletos de alquila, compostos oxigenados, compostos carbonílicos, compostos carboxílicos e compostos nitrogenados; apreender a nomear os	



hidrocarbonetos, compostos aromáticos, haletos de alquila, compostos oxigenados, compostos carbonílicos, compostos carboxílicos e compostos nitrogenados; conhecer propriedades físico-químicas e algumas reações dos hidrocarbonetos, compostos aromáticos, haletos de alquila, compostos oxigenados, compostos carbonílicos, compostos carboxílicos e compostos nitrogenados; Conhecer aspectos biológicos, industriais e econômicos dos compostos orgânicos.

Ementa:

Teoria estrutural dos compostos orgânicos. Os grupos funcionais formados por ligações simples. Os alquenos e alquinos. Grupos funcionais carbônicos. Grupos funcionais carboxílicos. Compostos aromáticos. Halogenetos. Compostos nitrogenados. Outros grupos funcionais.

Referências

Básicas:

BARBOSA, L. C. de A.; **Química Orgânica: Uma Introdução a Ciências Agrárias e Biológicas**, Viçosa: UFV, 1998.

GALOTTA, A.L.Q. de A. Química Orgânica para as Ciências Agrárias. In: Albuquerque, G.A.S. (Org.). **Coleção Ciências Agrárias EaD: curso de licenciatura/ Módulo IV: Caderno 1 Final**. 1ed. Manaus: EDUA, 2010, p.73-121.

MORRISON, R.; BOYD, R. **Química Orgânica**, Lisboa, Portugal: Fundação Calouste Gulbekian, 1996.

Complementares:

CRAIG C.; FREUDENRICH, D. "**How Stuff Works** - Como funciona o refino de petróleo". Publicado em 04 de janeiro de 2001 (atualizado em 01 de maio de 2008). <http://ciencia.hsw.uol.com.br/refino-de-petroleo.htm>. Acesso em: 26/11/2009.

RISSATO, S. R.; et al. Determinação de pesticidas organoclorados em água de manancial, água potável e solo na região de Bauru (SP). **Química Nova**, vol.27, n. 5, São Paulo, 2004.

SCHUCHARDT, U.; RIBEIRO, M. L.; GONÇALVES, A. R. A. Indústria petroquímica no próximo século: como substituir o petróleo como matéria-prima? **Química Nova**. v.24, n.2 São Paulo, 2001.

SOLLOMONS, T.W.; Fryhle, C. B. **Química Orgânica**, volume 2, Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos Editoras SA, 7ed, 2001.

SOLLOMONS, T.W.; Fryhle, C. B. **Química Orgânica**, volume1, Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos Editoras SA, 7ed, 2001.



SIGLA	DISCIPLINA
FGE031	Desenho e Construções Rurais
Objetivo(s): Analisar os conceitos básicos e normas de desenho técnico e arquitetônico; Capacitar o aluno para desenvolver desenhos técnicos e arquitetônicos; Capacitar o aluno para compreender detalhes de projetos técnicos, Planejamento Arquitetônico e Dimensionamento de Instalações Rurais.	
Ementa: Introdução. Material de Desenho. Normas e Técnicas Para Desenho. Projeto Arquitetônico: Planta Baixa, Cortes Transversal e longitudinal, Fachadas, Planta de Situação, Diagrama da Cobertura, Desenho de Detalhes. Perspectiva Cavaleira. Materiais de Construção e Técnicas Construtivas. Interação Animal-Ambiente. Interação Modificações Ambientais. Planejamento Arquitetônico e Dimensionamento de Instalações Rurais.	
Referências	
Básicas: ALVES, J. D. Materiais de Construção . 6ª ed., Coleção didática n 10, Goiás: Universidade Federal de Goiás Editora, 1987. CARNEIRO, O. Construções Rurais , 12ª ed., São Paulo: Nobel, 1985. MEDEIROS, C.M. Desenho e Construções Rurais. In: Albuquerque, G.A.S. (Org.). Coleção Ciências Agrárias EaD: curso de licenciatura/ Módulo III: Caderno 2 . 1ed. Manaus: EDUA, 2010, p.65-101.	
Complementares: DEL PINO, M. A. I. T., RODARTE, J. F. Apostila de desenho técnico I . Lavras: ESAL, 1988. OBERG, L. Desenho Arquitetônico . 21 ed., Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos Editora S.A., 1976. PATTON, W. J. Materiais de Construção . São Paulo: USP Editora, 1978. PEREIRA, M. F. Construções Rurais , São Paulo: Nobel, 1986. SILVA, S. F. da. A linguagem do desenho técnico . Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos Editora S.A., 1984.	
SIGLA	DISCIPLINA
FGF093	Ecologia Agrícola



Objetivo(s):

Conhecer os conceitos básicos da ecologia, sua relação com outras ciências e sua relevância para a civilização. Propiciar aos alunos a compreensão dos fatores que afetam a evolução da Biosfera. Possibilitar aos alunos as condições necessárias para a interpretação dos fatores relacionados aos ecossistemas. Estabelecer a relação entre a poluição dos ecossistemas, suas causas e consequências para humanidade.

Ementa:

Introdução à ciência ecológica. Princípios e conceitos de ecologia. Características de ecossistemas. Sucessão ecológica e regeneração. Vegetação primária, secundária e plantas cultivadas. Ecofisiologia de plantas cultivadas. Efeitos ecológicos da tecnologia agrícola.

Referências

Básicas:

ALTIERI, Miguel. **Agroecologia** - bases científicas para uma agricultura sustentável. 3a Ed. São Paulo: Expressão Popular.2011. 402 p.

ODUM, EUGENE P.; BARRET, G. W. **Fundamentos de Ecologia**. São Paulo: Cengage Learning, 2011. 612p.

RICKLEFS, ROBERT E. A **Economia da Natureza**. 6ª ed. Rio de Janeiro: Editora Guanabara Koogan, 2010. 470p.

Complementares:

AGUIAR-MENEZES, ELEN L. **Inseticidas botânicos**: seus princípios ativos, modo ação e uso agrícola. Seropédica: Embrapa Agrobiologia. 2005. 58p. Disponível em: www.cnpab.embrapa.br/publicacoes/download/doc205.pdf.

COSTA, F. de A. "Desenvolvimento agrário sustentável na Amazônia: trajetórias tecnológicas, estrutura fundiária e institucionalidade". In: B BECKER. **Um projeto para a Amazônia no século 21**: desafios e contribuições. Centro de Gestão e Estudos Estratégicos. Brasília, pp. 215-363, 2009.

LUIZAO, F.J. **Ciclos de nutrientes na Amazônia**: respostas às mudanças ambientais e climáticas. Cienc. Cult., São Paulo, v. 59, n. 3, Sept. 2007.

SCHILLING, Ana Cristina e BATISTA, João Luis Ferreira. Curva de acumulação de espécies e suficiência amostral em florestas tropicais. **Revista Brasil. Bot.**, V.31, n.1, p.179-187, 2008. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rbb/v31n1/a16v31n1.pdf>.



WILLIAMSON, G. B.; MESQUITA, R. C. G.; ICKES, K. e GANADE, G. Estratégias de colonização de árvores pioneiras nos Neotrópicos. IN: GASCON, C.; MONTINHO (ed.). **Floresta Amazônica: Dinâmica, Regeneração e Manejo**. 13: 191. Manaus: INPA. 1998.

SIGLA	DISCIPLINA
FGE002	Estatística e Planejamento Experimental
Objetivo(s): Capacitar o aluno a compreender a importância da análise estatística utilizando pacotes computacionais e interpretando os resultados de pesquisa, habilitando-se a planejar e executar trabalhos de investigação, análise de variância, correlação e regressão.	
Ementa: Métodos Estatísticos. Descrições de dados amostrais. Probabilidade. Distribuição de Probabilidade. Amostragem. Estimativa. Teste de hipótese e significância. Delineamentos Experimentais. Análise de Variância. Correlação e regressão.	
Referências	
Básicas: HARA, F.A. dos S. Estatística e Experimentação Agrícola. In: Albuquerque, G.A.S. (Org.). Coleção Ciências Agrárias EaD : curso de licenciatura/ Módulo III: Caderno 2. 1ed. Manaus: EDUA, 2010, p.65-101. PIMENTEL GOMES, F. (1990) Curso de estatística experimental. 13. ed. Piracicaba: Nobel/USP-ESALQ. VIEIRA, S. (1980) Introdução à bioestatística. 3a Edição. Rio de Janeiro: Elsevier. VIEIRA, S.; WADA, R. (1985) Estatística: introdução ilustrada. São Paulo: Atlas.	
Complementares: FERREIRA, P. V. (1991) Estatística experimental aplicada à agronomia. Maceió: EDUFAL, 437p.	



GOMES, F. P. Curso de Estatística experimental. 14. ed. Piracicaba – SP:Nobel, 2000. 477 p.

IEZZI, G. Fundamentos de matemática elementar. São Paulo: Atual, 1993. v. 3, 6 e 7.

MACHADO, N. J. (1990) Matemática e língua materna. São Paulo: Cortez.
Magnusson, W. E.; Moruão, G. (2005) Estatística sem números. Londrina: editora Planta, 138p.

PIMENTEL-GOMES, F.; GARCIA, C. H. (2002) Estatística aplicada a experimentos agrônômicos: exposição com exemplos e orientações para uso de aplicativos. Piracicaba:FEALQ, 309p.

SIGLA	DISCIPLINA
FGE014	Máquinas e Mecanização Agrícola
Objetivo(s): Capacitar o aluno a entender o funcionamento e utilizar com eficiência as máquinas implementos agrícolas; Propiciar o domínio das técnicas e procedimentos de mecanização agrícola; Propiciar ao aluno, conhecimentos para desenvolver novas técnicas de manejo de mecanização agrícola.	
Ementa: Considerações sobre o estudo das fontes de potência. Formas de mecanização. Animais domésticos como fontes de potência. Tratores agrícolas. Órgão de acoplamento. As máquinas agrícolas. Regulagem de implementos. Mecanização em pequenas propriedades.	
Referências	
Básicas: BALASTREIRE, L. A. Máquinas Agrícolas, São Paulo , Editora Manole. Ltda, 1987. BERETTA, C. C. Tração Animal na Agricultura . São Paulo: Nobel, 1988. SILVA JUNIOR, R.L. Máquinas e Mecanização Agrícola. In: Albuquerque, G.A.S. (Org.). Coleção Ciências Agrárias EaD : curso de licenciatura/ Módulo IV: Caderno 1 Final. 1ed. Manaus: EDUA, 2010, p.127-180.	
Complementares:	



MIALHE, L.G. **Manual de mecanização agrícola**. São Paulo: Ed. Agronômica Ceres, 1974.

MIALHE, L.G. **Máquinas motoras na agricultura**. São Paulo: EPU, Universidade de São Paulo, 1980. v. 1-2.

MIALHE, Luiz Geraldo. **Máquinas agrícolas para plantio**. Campinas: Editora Millennium, 2012.

SAAD, O. **Seleção do Equipamento Agrícola**. 4. ed. – São Paulo: Nobel, 1989.

SILVEIRA, GASTÃO MORAES DA, **Os Cuidados com o Trator; As Máquinas para Plantar; As Máquinas para a Colheita; Preparo do Solo, Implementos Corretos** – Rio de Janeiro: Globo, 1989.

SIGLA	DISCIPLINA
FGF007	Microbiologia Agrária
Objetivo(s): Capacitar o aluno para identificação de microrganismos. Desenvolver habilidades de isolamento e cultivo artificial em laboratório. Desenvolver conhecimentos na área de microbiologia do solo, água e alimentos. Capacitar os alunos com conteúdos fundamentais de fitopatologia.	
Ementa: Introdução a Microbiologia: Microrganismos de interesse agrônomo: Fungos; Bactérias; Vírus; Nematóides; Protozoários. Introdução à Fitopatologia. Sintomas de doenças de plantas. Diagnóstico e controle.	
Referências	
Básicas: AMORIM, L.; REZENDE, J.A.M.; BERGAMIN FILHO, A. Manual de Fitopatologia . Vol. I. 4º ed. Ceres, São Paulo. 2011. 704p. BENTES, J.L. da S. Microbiologia Agrícola. In: Albuquerque, G.A.S. (Org.). Coleção Ciências Agrárias EaD : curso de licenciatura/ Módulo III: Caderno 1. 1ed. Manaus: EDUA, 2009, p.185-239. VÉRAS, S.M. Doenças de plantas : controles convencional e alternativo. 1. ed. Manaus: EDUA, 2014, v. 1. 70p.II.	
Complementares:	



AGRIOS, G.N. **Plant pathology**. 5. ed. San Diego, California: Elsevier Academic Press, 2005. 922p.

ALEXOPOULOS, C.J.; MIMS, C.E; BLACKWELL, M. **Introductory mycology**. 5. ed. New York, INC.: Ed. John Wiley e Sons, 1996.

PUTZKE, J.; PUTZKE, M.T.L. **Os reinos dos fungos**. 2ª. Ed., Santa Cruz do Sul: EDUNISC, v. 1, 2004.

RAW, I.; SANT' ANNA, O.A. **Aventuras da Microbiologia**. São Paulo: Hacker Editores, 2002. 170p.

ROMEIRO, R.S. **Bactérias fitopatogênicas**. Viçosa, MG: Universidade Federal de Viçosa, 1995. 283p.

SIGLA	DISCIPLINA
FGE016	Topografia Básica
Objetivo(s): Proporcionar conhecimentos básicos, teórico-práticos de métodos, sistemas e instrumentos utilizados para levantamentos planialtimétricos; Proporcionar conhecimentos para elaboração de desenhos topográficos do relevo, de perfis longitudinais e transversais e para avaliação de áreas e volumes.	
Ementa: Introdução. Importância e limites. Planimetria e altimetria. Levantamento completo. Aplicações.	
Referências	
Básicas: COMASTRI, J. A. Topografia : planimetria. Viçosa, MG: Imprensa Universitária, 1992. COMASTRI, J. A. Topografia : altimetria. Viçosa, MG: Imprensa Universitária, 1999. SOUZA, R.C.S. Topografia Básica. In: ALBUQUERQUE, G.A.S. (Org.). Coleção Ciências Agrárias EaD : curso de licenciatura/ Módulo IV: Caderno 1. 1ed. Manaus: EDUA, 2010, p. 7-58.	
Complementares: BORGES, A. C. Exercícios de Topografia . Ed. 3ª Paulo, Edgard Blucher, 1975.	



ESPARTEL, L. **Curso de Topografia**. Ed. 7ª GARCIA, G. I.,PIEDADE, G.C.R. Topografia Aplicada às Ciências Agrárias. São Paulo, Nobel, 1978.

GODOY, R. **Topografia Básica**. Piracicaba, Ed. Luiz de Queiroz, 1988.

LOCH, C. **Topografia contemporânea: planimetria**. Florianópolis: UFSC, 1995.

MCCORMAC, J.C. **Topografia**. Rio de Janeiro: LTC, 2007. Edição Revista e Ampliada. Porto Alegre, Globo, 1980. 655 p.

SIGLA	DISCIPLINA
FGP238	Culturas Anuais
Objetivo(s): Descrever as técnicas de cultivo das lavouras anuais, identificar estas espécies e seus estágios fenológicos, conhecer suas exigências edafoclimáticas e nutricionais, identificar as cultivares e suas especificidades, descrever os tratamentos culturais e os procedimentos de colheita e beneficiamento.	
Ementa: Aspectos sociais e econômicos de cada cultura (arroz, milho, feijão e soja). Botânica. Exigências climáticas, ecológicas e fisiológicas. Recursos genéticos. Plantio. Adubação. Tratamentos culturais. Colheita. Beneficiamento. Comercialização e alternativas para cada cultura (arroz, milho, feijão e soja).	
Referências	
Básicas: COSTA, J. A. A cultura da soja . Ivo Manica e José Antonio Costa (ed.), 233p. il. 2005. FRANCELLI, L. A.; DURVAL NETO, D. Produção de milho . Livraria e Ed. Agropecuária. 360p. il. 2007. SILVA, J.F. da; TUCCI, C.A.F.; ALBERTINO. S.M.F.A. Cultura de Leguminosas e Cereais. In: Albuquerque, G.A.S. (Org.). Coleção Ciências Agrárias EaD : curso de licenciatura/ Módulo V: Caderno 1. 2ed. Manaus: EDUA, 2015, p.47-101.	
Complementares: BORÉM, A.; GALVAO, J.C.C.; PIMENTTEL, M.A. Milho: Do plantio à colheita . Ed. UFV. Viçosa. Il, 2015. 315 p. BORÉM, A. RANGEL, P.H.N. Arroz: do Plantio à Colheita . Ed. UFV. Viçosa.	



II, 2015. 242 p.

INFORME AGROPECUÁRIO. **Cultivo do milho no sistema de plantio direto.** v.27, n.233, julho/agosto, 2006. 136p.

SEDIYAMA, T.; SILVA, F.; BORÉM, A. Soja: **Do plantio à colheita.** Ed. UFV. Viçosa. II. 333 p. 2015.

ZILLI, J.E.; VILARINHO, A.A.; ALVES, J. M. A. **A Cultura do Feijão-Caupi na Amazônia Brasileira.** Ed. Embrapa. Brasília. IL, 2009. 256p.

SIGLA	DISCIPLINA
FGE604	Fertilidade e Conservação do solo
Objetivo(s): Aprender a avaliar a fertilidade do solo e o estado nutricional das plantas, estabelecendo princípios e critérios para as recomendações de corretivos e fertilizantes.	
Ementa: Introdução. Nutrientes. Leis gerais da adubação. Características físico-químicas do solo. Macro e micronutrientes. Unidades. Amostragem de Solo. Avaliação e Interpretação da Fertilidade do Solo. Corretivos e Fertilizantes. Mecânica da erosão; Cobertura do solo; Terraceamento; Matéria Orgânica manejo do solo.	
Referências	
Básicas: BERTONI, J. ; LOMBARDI NETO, F. Conservação do solo. São Paulo: Ícone, 1991. NOVAIS, R.F.; et al. Fertilidade do solo. Viçosa, MG: Sociedade Brasileira de Ciência do Solo, 2007. TUCCI, C.A.F.; LIMA, H.N.; FIGUEIREDO, A.F. de; SILVA, J.F. da. Fertilidade e Conservação do Solo. In: Albuquerque, G.A.S. (Org.). Coleção Ciências Agrárias EaD: curso de licenciatura/ Módulo III: Caderno 2. 1ed. Manaus: EDUA, 2010, p.105-158.	
Complementares: ALOISI, R. R. SPOROVER, G. Conservação do Solo. Piracicaba, DECALQ, 1990.	



FERNANDES, M.S. **Nutrição mineral de plantas**. Viçosa, MG: Sociedade Brasileira de Ciência do Solo, 2006.

KIEHL, E.J. **Manual de edafologia**: relações solo-planta. São Paulo, Agronomia Ceres, 1979.

MALAVOLTA, E. **Elementos de nutrição mineral de plantas**. São Paulo: Agronômica Ceres, 1980.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE CIÊNCIA DO SOLO. **Nutrição mineral de plantas**. Manlio Silvestre Fernandes et al. Editor. Viçosa, 2006.

SIGLA	DISCIPLINA
FGP074	Genética e Melhoramento
Objetivo(s): Explicar os princípios básicos de herança genética qualitativa e quantitativa; Demonstrar a natureza química e molecular do material genético; Identificar as fontes de variabilidade do material genético; Explicitar o modo de ação dos genes; Reconhecer a importância da genética para o melhoramento animal e vegetal.	
Ementa: Genética molecular. Genética mendeliana. Interação genética. Herança relacionada ao sexo e extra-cromossômica. Ligação gênica. Recombinação. Mutações gênicas e cromossômicas. Alelos múltiplos. Genes letais. Genética das populações. Genética quantitativa. Bases genéticas aplicadas à endogamia e exogamia. Engenharia genética.	
Referências	
Básicas: GARDNER, E. J. / SNUSTAD, D. P. Genética . 7ª ed. Editora Interamericana. 1986. LEDYARE, G. S. Processos de Evolução Orgânica . São Paulo:USP/Polígono 1970. LOPES, M.T.G. Genética e Melhoramento. In: Albuquerque, G.A.S. (Org.). Coleção Ciências Agrárias EaD : curso de licenciatura/ Módulo III: Caderno 2. 1ed. Manaus: EDUA, 2010, p.9-60.	
Complementares: COSME, D.C. Princípios de genética quantitativa , Ed. UFV, 2005, 394p.	



FUTUYMA, D.J. **Biologia evolutiva**, 3ª. ed, Ed. Funpec, 2009, 830p.

JUNQUEIRA, L.C.U.; CARNEIRO, J. **Biologia celular e molecular**, 8ª. ed, Ed. Guanabara Koogan, 2005, 352p.

LEWIN, B. **Genes VII**, 5ª. ed, Ed. Artmed, 2001, 955p.

MONROE W. S. **Genética**. São Paulo: Omega, 1978.

SIGLA	DISCIPLINA
FGP018	Higiene e Profilaxia Animal
Objetivo(s): Identificar e compreender as enfermidades contagiosas que afetam animais, de modo endêmico.	
Ementa: Epizootiologia geral. Profilaxia geral. Epizootiologia e Profilaxia das doenças parasitárias. Epizootiologia geral das doenças bacterianas. Epizootiologia geral das doenças víricas.	
Referências	
Básicas: DOMINGUES, P.F.; LANGONI, H. Manejo sanitário animal . Rio de Janeiro: EPUB, 2001. 210p. SILVA JUNIOR, E.A. Manual de controle higiênico-sanitário em alimentos . São Paulo: Varela, 2002. 479p. SILVA JUNIOR, J.L. da. Higiene e Profilaxia Animal. In: Albuquerque, G.A.S. (Org.). Coleção Ciências Agrárias EaD : curso de licenciatura/ Módulo V: Caderno 1. 1ed. Manaus: EDUA, 2010, p.9-42.	
Complementares: FUNDAÇÃO NACIONAL DE SAÚDE. Manual de Saneamento . 3ª Ed. Brasília – DF. 2004. 204p. FUNDAÇÃO NACIONAL DE SAÚDE. Guia de Vigilância Epidemiológica . 6ª Ed, Brasília – DF., 2005. 816 p. FUNDAÇÃO NACIONAL DE SAÚDE. Guia de Vigilância em Saúde -	



Zoonoses. Caderno 22, Brasília – DF., 2009. 225 p.

MANUAL DE ZOONOSES. V. 1, 2ª edição, **CRMVs** (PR, SC e RS), 2010. 162p.

MANUAL DE ZOONOSES. V. 2, 1ª edição, **CRMVs** (PR, SC e RS), 2011. 132p.

SIGLA	DISCIPLINA
FEA009	Legislação do Ensino Básico
Objetivo(s): Refletir e analisar as bases da educação nacional, contextualizando-a histórica, política, econômica e socialmente. Situar e discutir analiticamente a função política e social da escola. Analisar e compreender as especificidades da política educacional e os dispositivos legais da educação básica. Discutir e analisar a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional atual, as Diretrizes e Parâmetros Curriculares Nacionais e as diretrizes curriculares desenvolvidas no Estado do Amazonas.	
Ementa: Retrospectiva histórica da educação básica no Brasil. A política educacional brasileira: A questão da democratização/ universalização da educação social. O ensino público e o ensino privado. As diretrizes à educação básica desenvolvida no Estado do Amazonas. Organização e funcionamento da educação.	
Referências	
Básicas: ASSIS, R. Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental. Parecer CEB 04/98 , aprovado em 29.01.98. Brasília MEC/C.N.E. CURY, C.R.J. Legislação Educacional Brasileira . Rio de Janeiro: DP&A, 2000. LIRA, R. de S. Legislação do Ensino Básico. In: Albuquerque, G.A.S. (Org.). Coleção Ciências Agrárias EaD : curso de licenciatura/ Módulo V: Caderno 1. 1ed. Manaus: EDUA, 2010, p.105-153.	
Complementares: AZEVEDO, J.M.L. de. As relações sociais no Brasil, a política educacional e os desafios para uma educação de qualidade. In RBP AE v. 13, N.1 JAN./JUN. 1997, p. 107 a 118.	



CUNHA, L.A. **Escola particular versus escola pública?** In: Revista ANDE Ano 1 nº 2 pág. 30-34, 1981.

CURY, C.R.J. O público e o Privado na Educação Brasileira contemporânea: posições e tendências. In: **Cad. Pesquisa**. São Paulo, nº 81 p. 33-44, maio de 1992. Constituição Brasileira.

RIGOTTO, G. LDB: A regulamentação mínima adequada ao ajuste neoconservador. In: **Revista Cultura Simpro** – Rio Ano I nº 1, outubro, 1997.

BRASIL, Constituição Federal/Coordenação Maurício Antonio Ribeiro Lopes, 5 ed., ver. E atual – São Paulo: 5 ed., **Revista dos Tribunais**, 2000. (RT – Códigos).

SIGLA	DISCIPLINA
FGE033	Prática de Ensino Agrícola I
Objetivo(s): Estudar o planejamento educacional como processo sócio-cultural, compreendendo suas formas e métodos de elaboração e implementação.	
Ementa: Planejamento como processo e a sua influencia no desenvolvimento sócio-cultural, educacional. Formas de planejamento educacional e tendências mundiais e a sua correlação com as políticas públicas. Elaboração de planos, programas e projetos educacionais. Avaliação da aprendizagem.	
Referências	
Básicas: BOFF, L. Ética e Moral: a busca dos fundamentos . 5. Ed. – Petrópolis – RJ: Vozes, 2009. CAMPOS, C. M. Gestão Escolar e docência – São Paulo: Paulinas , 2010. Coleção Pedagogia e Educação. LOPES, M.C. Prática de Ensino Agrícola I . In: Albuquerque, G.A.S. (Org.). Coleção Ciências Agrárias EaD: curso de licenciatura/ Módulo V: Caderno 2 . 1ed. Manaus: EDUA, 2011, p.133-173.	
Complementares: LÜCK, H. Gestão Educacional: uma questão paradigmática . 5. Ed. – Petrópolis, RJ: Vozes , 2010. Série: Cadernos de Gestão. ORLICKAS, E. Modelos de gestão: das teorias da administração à gestão	



estratégica. Curitiba: **ibpex**, 2010 (série administração estratégica) 230p.

PARO, V. H. **Administração Escolar**: introdução crítica. 14. ed. – São Paulo: Cortez, 2006.

RIOS, T. A. **Ética e Competência**. 19. Ed. – São Paulo: Cortez, 2010 – Coleção Questões da Nossa Época: v. 7. 2010.

VALLS, A. L. M. O que é ética. São Paulo: Brasiliense, 2008. **Coleção Primeiros Passos**: 177. 23 a reimpr. 2008.

SIGLA	DISCIPLINA
FET121	Didática Geral
Objetivo(s): Estudar os componentes básicos do Planejamento e reconhecer sua importância e aplicação no processo de ensino-aprendizagem.	
Ementa: Conhecimento dos fundamentos teóricos-metodológicos da educação e seus reflexos na didática, para análise e avaliação da prática do educador na realidade brasileira. Contextualização histórico-social. A educação e as concepções didático-pedagógicas. As concepções didático-pedagógicas e suas implantações nos processo ensino-aprendizagem. Análise e a formação do educador e o seu compromisso com a transformação social. Identificação dos níveis, etapas, tipos e os componentes do planejamento. Análise e crítica dos componentes do planejamento de ensino.	
Referências	
Básicas: GASPARIN, J.L. Uma Didática para a Pedagogia Histórico-Crítica. 5. ed. rev. Campinas , SP: Autores Associados, 2009. LIBÂNEO, J. C. Democratização da escola pública : a pedagogia crítico-social dos conteúdos. 25. ed. São Paulo: Loyola, 2010. 149 p. RAMOS, M. de N. de L. Didática Geral. In: Albuquerque, G.A.S. (Org.). Coleção Ciências Agrárias EaD : curso de licenciatura/ Módulo VI: Caderno 1. 1ed. Manaus: EDUA, 2011, p.125-177.	
Complementares: CANDAU, V. M. (Org). A didática em questão . 10ª ed. Petrópolis, RJ: Vozes , 2005.	



LUCKESI, Cipriano. **Avaliação da aprendizagem escolar: estudos e proposições**. 18. ed. São Paulo: Cortez, 2006.

MIZUKAMI, M. da G. N. **Ensino: as abordagens do processo**. São Paulo, SP: E.P.U., 1986. 119 p. (Temas básicos de educação e ensino).

SAVIANI, D. Escola e democracia: teorias da educação, curvatura da vara, onze teses sobre educação e política. 35. ed. rev. **Campinas**: Autores Associados, 2002. 94 p.

VASCONCELLOS, C. dos S. Avaliação da aprendizagem: práticas de mudança: por uma práxis transformadora. 6. ed. São Paulo: **Libertad**, 2003 230 p.

SIGLA	DISCIPLINA
FGE050	Estágio Curricular I
Objetivo(s): Proporcionar ao aluno estagiário a vivência da teoria adquirida, através de um treinamento em atividades profissionais diretamente ligadas à profissão do Licenciado em Ciências Agrárias em escolas de Ensino Fundamental e desta forma desenvolver uma consciência profissional.	
Ementa: Aulas teóricas e práticas da disciplina “Prática de Ensino Agrícola 1”. Unidade I: Olericultura (tomate, pepino, quiabo, pimenta cheirosa, pimentão, cebolinha, coentro, couve, alface e chicória), ministradas em escolas da rede Pública e Privada no nível de Ensino Fundamental.	
Referências	
Básicas: BURIOLLA, M.A.F. Estágio Supervisionado . 7 ed. São Paulo: Cortez, 2011. PICONEZ, S.B. A prática de ensino e o estágio supervisionado . 24ª ed. Capinas/SP: Papyrus, 2005. PIMENTA, S.G. LIMA, M.S.L. Estágio e Docência . 7. ed. São Paulo: Cortez Editora, 2011. v. 1. 296 p.	
Complementares: BIANCHI, A.C.M.; ALVARENGA, M.; BIANCHI, R. Manual de Orientação: estágio supervisionado . 2ª ed. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2002. FELICIO, H.M.S; OLIVEIRA, R.A. A formação prática de professores no estágio curricular. Educ. rev. [online]. 2008, n.32 [cited 2015-03-30], pp. 215-232.	



MILANESI, I. Supervised training: practical conceptions in school environments. **Educ. rev.** [online]. 2012, n.46, pp. 209-227. ISSN 0104-4060. <http://dx.doi.org/10.1590/S0104-40602012000400015>.

PELOZO, R.C.B. Prática de ensino e o estágio supervisionado enquanto mediação entre ensino, pesquisa e extensão. **Rev. C. Eletr.Pedagogia**. v.10:1-7,2007. http://faef.revista.inf.br/imagens_arquivos/arquivos_destaque/J3yAMQWorvNVHM6_2013-6-28-15-23-42.pdf.

PIMENTA, S.G.O. **Estágio na Formação de Professores: unidade teoria e prática?** 10. ed. São Paulo: Cortez Editora, 2011. v.1. 200 p.

SIGLA	DISCIPLINA
FGP027	Fruticultura
Objetivo(s): Capacitar o aluno para instalar um pomar das referidas culturas em moldes técnicos, bem como familiarizados com tratamentos culturais, capazes de identificar as principais pragas e doenças e orientar a colheita e a comercialização destas culturas.	
Ementa: Importância, origem, condições edafoclimáticas, sistemas de cultivo, tratamentos culturais, colheita e comercialização de citros, abacaxi, mamão maracujá e banana. Fruteiras regionais.	
Referências	
Básicas: FIGUEIREDO, A.F. de; TUCCI, C.A.F. Fruticultura. In: Albuquerque, G.A.S. (Org.). Coleção Ciências Agrárias EaD : curso de licenciatura/ Módulo VI: Caderno 2. 1ed. Manaus: EDUA, 2011, p.9-53. IDAM. Broca-do-fruto do cupuaçuzeiro no Estado do Amazonas (Conotrachelos sp) . Manaus. 1999. 2 p. SOUZA, A. das G. C. de et al. Fruteiras da Amazônia . Brasília, DF: Embrapa - SPI; Manaus: Embrapa - CPAA, 1996. 204p. (Biblioteca Botânica Brasileira, 1). ISBN 85-85007-92-3.	
Complementares: MANICA, I. Fruticultura tropical 5. Abacaxi . Porto Alegre: Cinco continentes, 1999. 501p. PADOVANI, M.I. Banana : um mercado crescente para este alimento milenar.	



São Paulo: Ícone, 1986. 104 p.

SILVA, S. E. da et al. **Recomendação para produção de citros no Estado do Amazonas**. Manaus: Embrapa Amazônia Ocidental, 2004. 31p. (Embrapa Amazônia Ocidental, 33). ISSN 1517-3135.

LORENZI, H. et al. **Frutas brasileiras e exóticas cultivadas** (de consumo in natura). São Paulo: Instituto Plantarum de Estudos da Flora, 2006. 640 p.

SOUZA, A. das G. C. de et al. **Fruteiras da Amazônia**. Brasília, DF: Embrapa - SPI; Manaus: Embrapa - CPAA, 1996. 204p.

SIGLA	DISCIPLINA
FGE034	Prática de Ensino Agrícola II
Objetivo(s): Desenvolver a prática de Planejamento de ensino, através do exercício da docência na dinâmica do processo de ensino-aprendizagem.	
Ementa: Elaboração de plano de aula, disciplina e curso. Dinâmica do processo ensino-aprendizagem: aspectos teórico-práticos. Meios instrucionais. Orientação teórico-metodológica. Aulas práticas e teóricas nos níveis de Ensino Médio e Pós-Técnico de Ciências Agrárias. Elaboração do Plano da disciplina "Práticas Agrícolas".	
Referências	
Básicas: BORDENAVE, J. D. PEREIRA, A. M. Estratégias de ensino-aprendizagem . 25ª edição. Rio de Janeiro: vozes, 2004. HAYDT, R. C. C. Curso de Didática Geral : 8. Ed. São Paulo: Ática, 2011. SOUZA, L.S. de A. e. Prática de Ensino Agrícola II. In: Albuquerque, G.A.S. (Org.). Coleção Ciências Agrárias EaD : curso de licenciatura/ Módulo VI: Caderno 1. 1ed. Manaus: EDUA, 2011, p.69-121.	
Complementares: CRUZ, E.C. "Princípios e Critérios para o Planejamento das Atividades Didáticas" in Didática para a Escola de 1º e 2º Graus . Ed. Edibell, SP, 1972. MENEGOLLA, M.; SANT'ANNA, I.M. Por que planejar? como planejar? Currículo - Área - Aula . 11ª. ed. Petrópolis: Vozes, 2001. 159 p.	



MURPHY, D. **Martin Buber's philosophy of education**. Dublin: Irish Academic Press, 1988.

PIMENTA, S.G. e ANASTASIO, L.G.C. **Docência no Ensino Superior**. São Paulo: Cortez. 2002.

VYGOTSKY, L. S. **A Formação social da mente**. São Paulo: Martins Fontes, 1991.

SIGLA	DISCIPLINA
FGP013	Produção de Monogástricos
Objetivo(s): Transmitir conhecimentos capazes de tornar o aluno apto a planejar, orientar as atividades de exploração econômica de aves e suínos.	
Ementa: Estatística da produção. Principais raças, cruzamentos e híbridos avícolas. Instalações. Equipamentos. Produção e exploração econômica de monogástricos. Manejo de monogástricos. Sanidade animal. Animais silvestres de interesse econômico.	
Referências	
Básicas: ALHO, C. Jr. Criação e manejo de Capivaras em Pequenas Propriedades Rurais . Brasília, EMBRAPA/DDI, 1996 .48p. BERTOLIN, A. Suínos . Curitiba, 1aEd., Ed. Lítero-técnica,1992, 302 p. ENGLERT,S.I. Avicultura: tudo sobre raças, manejo e alimentação . 8ª Agropecuária. Porto Alegre, 1998.	
Complementares: ANDREATTI FILHO, R. L. Saúde aviária e doenças. São Paulo: Roca, 2007. 314 p. CAVALCANTI, S. de S.Produção de suínos. Campinas, 1aed., Instituto Campineiro de Ensino Agrícola, 1984, 453p. FILHO, A.; CRUZ, F.G.G. Diagnóstico do setor avícola no Estado do Amazonas. Manaus: Monografia . Universidade do Amazonas – Faculdade de Ciências Agrárias. 1998. 59 p. LANA, G. R. Q. Avicultura . Recife: UFRPE, 2000.	



MACARI, M., FURLAN, R.L., GONZALES, E. **Fisiologia aviária aplicada a frangos de corte**. 2a ed. Jaboticabal:FUNEP, 2001. 375p.

SIGLA	DISCIPLINA
FGP107	Produção de Ruminantes
Objetivo(s): Capacitar e atualizar profissionalmente o aluno para exercer atividades comerciais e de pesquisa nos setores da produção de ruminantes, conhecendo as principais raças e técnicas de manejo zootécnico.	
Ementa: Importância dos ruminantes para a Amazônia e o Brasil. Principais raças. Fisiologia da digestão e alimentação. Reprodução. Manejo. Instalações e equipamentos. Sanidade animal. Animais silvestres de interesse econômico.	
Referências	
Básicas: ANDRIGUETTO, J.M. et al. Normas e padrões de nutrição e alimentação animal. Revisão 85/86. Curitiba: Nutrição Ed. e Publicitária Ltda, 1984. 140p. Ministério da Agricultura e do Abastecimento. Normas e padrões de nutrição e alimentação animal – revisão 2000. Brasília: MA/SARC/DFPA, 2000. PEREIRA, E.M. de O. Produção de Ruminantes. In: Albuquerque, G.A.S. (Org.). Coleção Ciências Agrárias EaD : curso de licenciatura/ Módulo VII: Caderno 1. 1ed. Manaus: EDUA, 2011, p.111-167.	
Complementares: BERCHIELLI, T.T.; PIRES, A.V.; OLIVEIRA, S.G. Nutrição de ruminantes. Jaboticabal: Funep, 2006. 583p. PEDREIRA, C. G. S. et al. (Eds.). Produção de ruminantes em pastagens : Anais do 24º. Simpósio sobre Manejo da Pastagem. Piracicaba: FEALQ, 2007. 472 p.	



PIRES, A. V. Bovinocultura de corte: Volumes I e II. Editora: FEALQ, Piracicaba, 2010.

ROSTAGNO, H. S. et al. Tabelas brasileiras para aves e suínos. Composição de alimentos e exigências nutricionais. 3ª edição, UFV editora. Viçosa, 2011, 252p.

TEIXEIRA, A. S. Alimentos e alimentação dos animais. Lavras, UFLA/FAEPE, 2001.

SIGLA	DISCIPLINA
FGP108	Silvicultura
Objetivo(s): Possibilitar, de modo sistematizado, o uso de princípios e conceitos dos mecanismos de regulação de controle do crescimento e de desenvolvimento de espécies florestais. Capacitar o aluno para desenvolver projetos silviculturais, bem como, ter um bom conhecimento teórico e prático a respeito das práticas que envolvem a produção florestal.	
Ementa: Método e coleta de sementes, beneficiamento, regras para ensaios de sementes, germinação, dormência, vigor e armazenamento, produção de mudas, sementeira, repicagem, embalagem, sombreamento, tratamentos culturais, substrato e época de transplante para o campo, formação de condução de plantios, estrutura de floresta tropical, introdução aos sistemas silviculturais, sistema de regeneração natural e sistemas agroflorestais.	
Referências	
Básicas: LAMPRECHT, H. Silvicultura nos trópicos: ecossistemas florestais e respectivas espécies arbóreas - possibilidades e métodos de aproveitamento sustentado. Eschoborn, GTZ, 1990. LIMA JÚNIOR, M. D. J. V. et al. Manual de Sementes da Amazônia. No Prelo, Trabalho de Pós Doc. CAPES- Millenium Seed Bank Kew Gardens.2015. 280p. SANTOS, J.Z.L. Silvicultura Tropical. In: ALBUQUERQUE, G.A.S. (Org.).	



Coleção Ciências Agrárias EaD: curso de licenciatura/ Módulo VII: Caderno 2. 1ed. Manaus: EDUA, 2011, p.129-197.

Complementares:

DAVIDE, A.; SILVA, E. A. Produção de sementes e Mudas de Espécies Florestais. 1. ed. Lavras: UFLA, 2008. 175 p.

FIGLIOLIA, M. B.; OLIVEIRA, E. C.; PIÑA-RODRIGUES, F. C. M. Análise de Pureza. In: AGUIAR, I. B.; PIÑA - RODRIGUES, F. C. M.; FIGLIOLIA, M. B. Sementes Florestais Tropicais. Brasília: ABRATES, 1993. p. 145-148.

LORENZI, H. Árvores brasileiras: manual de identificação e cultivo de plantas arbóreas nativas do Brasil. 4. ed. São Paulo: Instituto Plantarum, 2002. 2v. 368 p.

MACEDO, A. C. Produção de Mudas em viveiros florestais: espécies nativas - A. C. Macedo; revisado e ampliado por Paulo Y. Kageyama, Luiz G. S. da Costa. - São Paulo: Fundação Florestal, 1993. 18p

PASSOS, C.A.M. Silvicultura Tropical. Notas de aula. Universidade Federal de Mato Grosso, Faculdade de Engenharia Florestal. 67p.

SIGLA	DISCIPLINA
FGP008	Culturas Industriais
Objetivo(s): Desenvolver conhecimentos sobre os aspectos que envolvam a produção de culturas com finalidade industrial.	
Ementa: Estudo da importância econômica, aspectos sociais de cada cultura, botânica, exigências climáticas e edáficas, ecológicas e fisiológicas, tratamentos culturais, colheita, beneficiamento, comercialização e alternativas das culturas da mandioca, bata-doce, guaraná, cana-de-açúcar, seringueira e cafeeiro.	
Referências	
Básicas: CONCEIÇÃO, Antônio José da. A mandioca. Cruz das Almas, BA: Universidade Federal da Bahia. Faculdade de Educação, 1979. 382 p.	
HENMAN, A. O Guaraná: sua cultura, propriedades, formas de preparação e uso. SAO PAULO: Global, 1983. 77 p.	
REIS, A.C.F. O Seringal e o seringueiro. 2. ed. rev. Manaus: UA, 1997. 293	



p.
Complementares: CAMARGO, C.E.Dias. Mandioca o ' pão cabloco ' : de alimento a combustível . 2. ed. São Paulo: Ícone, c1987. 66 p. INSTITUTO CAMPINEIRO DE ENSINO AGRÍCOLA. Cultura do café . Campinas, SP: Instituto Campineiro de Ensino Agrícola, 1987.. 84 p. MALAVOLTA, E.; et al. Cultura e adubação da cana-de-açúcar . São Paulo: Instituto Brasileiro de Potassa, 1964. 368 p. MIRANDA, J. E. R.; FRANÇA, F. H.; CARRIJO, O. A.; SOUSA, A. F.; PREIRA, W.; LOPES, C. A.; DILVA, J. V. C. A Cultura da batata-doce. Brasília: EMBRAPA-SPI, 1995. 95p. (Coleção Plantar, 30). PEREIRA, J.C.R. Cultura do guaranzeiro no Amazonas. Manaus: Embrapa Amazônia Ocidental , 2005, 40p. (Embrapa Sistemas de Produção 2).. Disponível em: http://ainfo.cnptia.embrapa.br/digital/bitstream/CPAA-2009-09/14953/1/Sistema_Prod_Guarana.pdf . Acesso em 10/04/2015.

SIGLA	DISCIPLINA
FGD103	Educação e Legislação Ambiental
Objetivo(s): Aperfeiçoar conhecimentos teóricos e práticos sobre Educação e Legislação Ambiental, de modo a preparar o aluno para uma atuação mais eficiente na área.	
Ementa: Dimensão sócio-ambiental da educação. Histórico da Educação Ambiental. O papel do educador ambiental. Educação Ambiental rural e urbana. Educação Ambiental, desenvolvimento, cultura e Legislação.	
Referências	
Básicas: CASTELLS, M. A questão urbana . Tradução de Arlene Caetano. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1983. p.39. GUIMARÃES, M.A. Formação de educadores ambientais . 3. ed. Campinas: Papirus, 2004. p. 139. TELLO, J.C.R. Educação e Legislação Ambiental. In: Albuquerque, G.A.S. (Org.). Coleção Ciências Agrárias EaD : curso de licenciatura/ Módulo VIII: Caderno 1. 1ed. Manaus: EDUA, 2012, p.51-97.	



Complementares:

LAYRARGUES, P. P. O CINISMO DA RECICLAGEM: **o significado ideológico da reciclagem da lata de alumínio e suas implicações para a educação ambiental.** São Paulo, 2002. 23p.

LUCCA, E. J. & BRUM A. L. Educação Ambiental: como implantá-la no meio rural. Universidade Regional do Noroeste do Estado do RS (UNIJUI) RAIMED - **Revista de Administração IMED**, 3(1), 2013, p. 33-42 - ISSN 2237 7956.

MMA. Manual Técnico do licenciamento ambiental com EIA-RIMA. Programa Nacional do Meio Ambiente – PNMA II. Impresso em Brasília. Rio grande do sul **Coleção Referências** • Vol. 02. Grande do Sul. 2006. 64p.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE – FURG. Projetos de educação ambiental em áreas rurais na região de ribeirão preto, sp. Programa de Pós-Graduação em Educação Ambiental. Revista Eletrônica do Mestrado em Educação Ambiental. **Rev. eletrônica Mestr. Educ. Ambient.** ISSN 1517-1256, v. 22, janeiro a julho de 2009.

ZANARDI, B. N. **Concepções de Educação Ambiental de graduandas em Pedagogia.** UNIVERSIDADE PRESBITERIANA MACKENZIE. São Paulo-SP. 2010. 127p.

SIGLA	DISCIPLINA
FGE060	Estágio Curricular II
Objetivo(s): Estabelecer o contato direto com a sala de aula alunos e professor. Observar aulas ministradas pelo corpo docente da Instituição sob o aspecto crítico do planejamento, conteúdo, procedimentos, recursos didáticos utilizados, atividades e dinâmica do professor. Elaborar o planejamento do estágio curricular III.	
Ementa: Observação de aulas ministradas pelos docentes. Reconhecimento do planejamento, conteúdo, recursos didáticos, avaliações utilizadas pelos docentes. Elaboração de um planejamento do EC-III.	
Referências	
Básicas: BURIOLLA, M.A.F. Estágio Supervisionado. 7 ed. São Paulo: Cortez, 2011. PICONEZ, S.B. A prática de ensino e o estágio supervisionado. 24ª ed.	



Capinas/SP: Papyrus, 2005.

PIMENTA, S.G. LIMA, M.S.L. **Estágio e Docência**. 7. ed. São Paulo: Cortez Editora, 2011. v. 1. 296 p.

Complementares:

BIANCHI, A.C.M.; ALVARENGA, M.; BIANCHI, R. **Manual de Orientação: estágio supervisionado**. 2ª ed. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2002.

FELICIO, H.M.S; OLIVEIRA, R.A. A formação prática de professores no estágio curricular. **Educ. rev.** [online]. 2008, n.32 [cited 2015-03-30], pp. 215-232.

MILANESI, I. Supervised training: practical conceptions in school environments. **Educ. rev.** [online]. 2012, n.46, pp. 209-227. ISSN 0104-4060. <http://dx.doi.org/10.1590/S0104-40602012000400015>.

PELOZO, R.C.B. Prática de ensino e o estágio supervisionado enquanto mediação entre ensino, pesquisa e extensão. **Rev. C. Eletr.Pedagogia**. v.10:1-7, 2007. http://faef.revista.inf.br/imagens_arquivos/arquivos_destaque/J3yAMQWorvNVHM6_2013-6-28-15-23-42.pdf.

PIMENTA, S.G.O. **Estágio na Formação de Professores: unidade teoria e prática?** 10. ed. São Paulo: Cortez Editora, 2011. v.1. 200 p.

SIGLA	DISCIPLINA
FGP106	Olericultura
Objetivo(s): Estudar detalhadamente as principais hortaliças de clima tropical úmido e as cultivares desenvolvidas para clima quente e úmido. Orientar o aluno para o planejamento e desenvolvimento de hortas comerciais.	
Ementa: Estudo detalhado das principais hortaliças de clima tropical úmido e as cultivares desenvolvidas para clima quente e úmido. Condições edafoclimáticas. Sistemas de cultivos e manejos. Tratos culturais e fitossanitários. Colheita e comercialização de hortaliças. Sistemas hidropônicos. Cultivo protegido.	
Referências	
Básicas:	



FILGUEIRA, F. A. R. **Manual de Olericultura**. Vol. I e II. 2ª ed.. São Paulo: Editora Agronômica Ceres, 1982.

GENTIL, D.F. de O. Olericultura. In: Albuquerque, G.A.S. (Org.). **Coleção Ciências Agrárias EaD**: curso de licenciatura/ Módulo VII: Caderno 2. 1ed. Manaus: EDUA, 2011, p.67-126.

SGANZERLA, E. **Nova Agricultura: A fascinante arte de cultivar com o plástico**. 5ª ed. Guaíba: Livraria e Editora Agropecuária. 1995.

Complementares:

MALTA, A.W.O.; MENDONÇA, A.B.; NANNETI, D.C.; AMARO, G.B.; GUIMARÃES, M.E.B.B.; RABELO, P.V. Instalação da horta. Brasília: SENAR, 1999. 64p. (Trabalhador na olericultura básica, 1).

NANNETI, D.C.; MENDONÇA, A.B.; MALTA, A.W.O.; AMARO, G.B.; GUIMARÃES, M.E.B.B.; RABELO, P.V. Estabelecimento das hortaliças no campo. Brasília: SENAR, 1999. 36p. (Trabalhador na olericultura básica, 2).

GOTO, R.; SANTOS, H.S.; CAÑIZARES, K.A.L. (Org.) Enxertia em hortaliças. São Paulo: UNESP, 2003. 85p.

BLISKA JÚNIOR, A.; SCOTTI, C.A.; ARAÚJO, J.A.C.; LIMA, J.A.; ZOCCAL, J.C.; SILVA, M.L.J. Dimensionamento do projeto hidropônico. Brasília: LK Editora e Comunicação Ltda., 1998. 64p.

FURLANI, P.R.; SILVEIRA, L.C.P.; BOLONHEZI, D.; FAQUIN, V. Cultivo hidropônico de plantas. Campinas: Instituto Agronômico, 1999. 52p. (Boletim Técnico IAC, 180).

SIGLA	DISCIPLINA
FGA125	Piscicultura
Objetivo(s): Introduzir conhecimentos sobre a importância e a aplicação de técnicas de criação de peixes em cativeiro e os diversos sistemas de cultivo.	
Ementa: Introdução, Importância e aplicação de técnicas de criação de peixes em cativeiro utilizando os diversos sistemas de cultivo.	
Referências	
Básicas: BALDISSEROTTO, B.; CARVALHO, L. de. Espécies nativas para piscicultura	



no Brasil.

BALDISSEROTTO, B. Fisiologia de Peixes Aplicada a Aquicultura.

CAVERO, B.A.S.; MAGALHÃES, E.R.S. Piscicultura. In: Albuquerque, G.A.S. (Org.). **Coleção Ciências Agrárias EaD**: curso de licenciatura/ Módulo VIII: Caderno 1. 1ed. Manaus: EDUA, 2012, p.9-46.

Complementares:

ARANA, L.V. Princípios Químicos de Qualidade de água em Aquicultura.

KUBTZA, F.do. Nutrição e Alimentação de peixes cultivados.

LOPES, J.D.S.; LIMA, F.Z.de. Pequenas barragens de terra: Planejamento, dimensionamento e construção.

SOUSA E.C.P.M. de.; TEIXEIRA FILHO, A.R. Piscicultura Fundamental.

OSTRENSKY, A.; BOEGER, W. Fundamentos e Técnicas de manejo na piscicultura.

SIGLA	DISCIPLINA
FGE035	Prática de Ensino Agrícola III
Objetivo(s): Compreender os conceitos de gestão escolar, o papel e compromisso político-social e técnico-pedagógico do gestor escolar para a operacionalização de projetos educativos.	
Ementa: Moral e Ética. Evolução da Administração Escolar no Brasil e seus pressupostos teórico-metodológicos. Origens históricas das teorias da Administração. Conceitos atuais de administração geral, e sua aplicabilidade na administração educacional. Princípios e fundamentos da gestão escolar democrática. O papel do gestor escolar na organização do trabalho na Escola. A ação administrativa colegiada e seu compromisso político-social e técnico-pedagógico na operacionalização dos projetos das instituições educativas.	
Referências	



Básicas:

ANDRADE, **Narcisa Veloso de. Administração em Educação.** Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, 1979.

MIZUKAMI, M. da G. N. **Ensino: as abordagens do processo.** São Paulo, SP: E.P.U., 1986. 119 p. (Temas básicos de educação e ensino).

PEREIRA, C.V.L. Prática de Ensino Agrícola III. In: Albuquerque, G.A.S. (Org.). **Coleção Ciências Agrárias EaD: curso de licenciatura/ Módulo VI: Caderno 2.** 1ed. Manaus: EDUA, 2011, p.113-154.

Complementares:

ARENDT, Hannah. **A Condição Humana.** 8ª ed.- Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1997.

BIAGIONI, S.F. Planejamento da Rede Escolar. Vila Sônia: um estudo de caso. **Dissertação** de Mestrado. Universidade de São Paulo – USP. São Paulo, 1985.

DONKIN, R. **Sangue, Suor e Lágrimas: A Evolução do Trabalho.** São Paulo: M. Books do Brasil Editora, 2003.

KUENZER, A.Z.; CALAZANS, M.J.C.; GARCIA, W. **Planejamento e Educação no Brasil.**- 6ª ed.- São Paulo: Cortez, 2003

VIANNA, I.O.A. **Planejamento Participativo na Escola: um desafio ao educador.** 3ª ed.- São Paulo: E.P.U., 1994.

WILLIAMS, R. **Cultura.** 2. ed. Tradução de Lólio Lourenço de Oliveira. São Paulo: Paz e Terra, 2000.

SIGLA	DISCIPLINA
FGE035	PRÁTICA DE ENSINO AGRÍCOLA III
Objetivos: Compreender os conceitos de gestão escolar, o papel e compromisso político-social e técnico-pedagógico do gestor escolar para a operacionalização de projetos educativos.	
Ementa: Moral e Ética. Evolução da Administração Escolar no Brasil e seus pressupostos teórico-metodológicos. Origens históricas das teorias da Administração. Conceitos atuais de administração geral, e sua aplicabilidade na administração educacional. Princípios e fundamentos da gestão escolar democrática. O papel do gestor escolar na organização do trabalho na Escola. A ação administrativa colegiada e seu compromisso político-social e técnico-	



pedagógico na operacionalização dos projetos das instituições educativas.

Referências

Básicas:

ANDRADE, Narcisa Veloso de. *Administração em Educação*. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, 1979.

MIZUKAMI, M. da G. N. *Ensino: as abordagens do processo*. São Paulo, SP: E.P.U., 1986. 119 p. (Temas básicos de educação e ensino).

PEREIRA, C.V.L. *Prática de Ensino Agrícola III*. In: Albuquerque, G.A.S. (Org.). **Coleção Ciências Agrárias EaD**: curso de licenciatura/ Módulo VI: Caderno 2. 1ed. Manaus: EDUA, 2011, p.113-154.

Complementares:

BIAGIONI, Sérgio Flávio. *Planejamento da Rede Escolar*. Vila Sônia: um estudo de caso. Dissertação de Mestrado. Universidade de São Paulo – USP. São Paulo, 1985

DONKIN, Richard. *Sangue, Suor e Lágrimas: A Evolução do Trabalho*. São Paulo: M.Books do Brasil Editora, 2003.

KUENZER, Acácia Z.; CALAZANS, Maria Julieta Costa e GARCIA, Walter. *Planejamento e Educação no Brasil*.- 6ª ed.- São Paulo: Cortez, 2003

VIANNA, Ilca Oliveira de Almeida. *Planejamento Participativo na Escola: um desafio ao educador*. 3ª ed.- São Paulo: E.P.U., 1994.

WILLIAMS, Raymond. *Cultura*. 2. ed. Tradução de Lólio Lourenço de Oliveira. São Paulo: Paz e Terra, 2000.

SIGLA	DISCIPLINA
FGE018	Tecnologia de Produtos Agrícolas
Objetivo(s): Reconhecer a importância da tecnologia de alimentos e identificação as principais causas e características das alterações dos alimentos; Conhecer as principais substâncias refrigerantes, máquinas produtoras de frio, refrigeração e congelamento de alimentos; Conhecer equipamentos e métodos usados na apertização e secagem de alimentos; Conhecer os mecanismos de ação e o uso das radiações na conservação de alimentos.	
Ementa: Introdução à tecnologia de alimentos. Características tecnológicas das matérias primas agropecuárias. Preservação de alimentos. Tecnologia de	



frutas, carnes e peixes e outros produtos agrícolas.

Referências

Básicas:

BEZERRA, J.R.M.V.; et al. **Introdução à tecnologia de leite e derivados**. Editora UNICENTRO, Guarapuava – Irati/PR, 2010, 201p.

CHITARRA, M. I. F.; CHITARRA, B. C. **Pós-colheita de frutos e hortaliças: fisiologia e manuseio**. Lavras-MG, ESAL/FAEPE, 1990, 320p.

INHAMUNS, A.J. Tecnologia de Produtos Agrícolas. In: Albuquerque, G.A.S. (Org.). **Coleção Ciências Agrárias EaD: curso de licenciatura/ Módulo VI: Caderno 1**. 1ed. Manaus: EDUA, 2011, p.9-63.

Complementares:

FRANCO, B. D. G. M.; LANDGRAF, M. **Microbiologia dos alimentos**. São Paulo, Editora Atheneu, 1996, 182p.

GAVA, A.J.; SILVA, C. A. B.; FRIAS, J. R. G. **Tecnologia de Alimentos: princípios e aplicações**. 2ª Ed. São Paulo-SP, Editora Nobel, 2008, 511p.

LOVATEL, J. L.; COSTANZI, A. R.; CAPELLI, R. **Processamento de frutas e hortaliças**. Caxias do Sul-RS, EDUCS, 2004, 189p.

MACEDO-VIEGAS, E.M.; SOUZA, M.L.R. Pré-processamento e conservação do pescado produzido em piscicultura. In Cyrino et al. **Tópicos Especiais em Piscicultura de água doce tropical intensiva**. TecArt, UNESP, São Paulo, p.405-480, 2004.

MORETTO, E.; FETT, R.; GONZAGA, L. V.; KUSKOSKI, E. M. **Introdução à ciência de alimentos**. 2ª Ed. Florianópolis-SC, Ed. Da UFSC, 2008, 255p.

SIGLA	DISCIPLINA
FGD123	Avaliação de Impacto Ambiental
Objetivo(s): Introduzir o conhecimento básico sobre os principais elementos teóricos, o conteúdo e os procedimentos técnicos que envolvem a condução da Avaliação de Impactos Ambientais a nível nacional e internacional.	
Ementa: Fundamentos da avaliação ambiental; Objetivos, conceituação, universo de aplicação. Conteúdo e procedimentos metodológicos. Requisitos de aplicação. A situação nacional e o Contexto da prática internacional.	



Referências
<p>Básicas: ABSY, M.L.; ASSUNÇÃO, N.A.; FARIA, S.C. (Coords). Avaliação de impacto ambiental: Agentes sócias, procedimentos e ferragens. Brasília: IBAMA, 1995</p> <p>BITAR, O. (ORG) O Meio Físico em Estudos de Impacto Ambiental. IPT. 1990. (Boletim 56)</p> <p>BRANCO, S.M. Ecosistêmica: uma abordagem integrada dos problemas do meio ambiente. São Paulo ; Editora Blucher. 1989.</p>
<p>Complementares: COSTA, L.A. da. Avaliação de Impactos Ambientais. In: Albuquerque, G.A.S. (Org.). Coleção Ciências Agrárias EaD: curso de licenciatura/ Módulo VII: Caderno 1. 1ed. Manaus: EDUA, 2011, p.9-47.</p> <p>LAWRENCE, D. Environmental Impact Assessment: Practical solutions to recurrent problems. New York: John Willey. 2003.</p> <p>MAGLIO, I.C. Questões Verificadas na Aplicação do EPIA/RIMA: A experiência da Secretaria do Meio Ambiente de São Paulo. In: TAUK ,Sania, Org. Análise ambiental - Uma visão multidisciplinar. Editora UNEPS, 1991.</p> <p>RONZA, C. A política do meio ambiente e as contradições do Estado. AIA em São Paulo. Campinas, IG/UNICAMP.1988. (Dissertação de Mestrado).</p> <p>TOMMASI, L.C. Avaliação de Impacto Ambiental. São Paulo: CETESB. 1994.</p>

SIGLA	DISCIPLINA
FGF022	Economia e Administração Rural
<p>Objetivo(s): Fornecer ao aluno uma visão geral da economia agrícola a nível macro e microeconômico de forma a permitir que este conheça os elementos fundamentais de gestão da empresa agrícola relacionado à sua inserção no contexto da economia agrícola e geral do País.</p>	
<p>Ementa: Conceitos de Economia, Economia Rural e termos econômicos básicos.</p>	



Conceitos e Classificações dos Mercados; Demanda e oferta. Elasticidade: Preço da demanda e da oferta, elasticidade: Preço cruzado da demanda; O equilíbrio de mercado. Aplicações. Conceitos, classificações e importâncias dos custos. Conceitos de comercialização agrícola. Lei da vantagem comparativa. Margens e custos de comercialização agrícola. Aspectos gerais da Administração Geral e da Administração Rural. Análise econômica e financeira de atividades agrícolas. Planejamento e projetos agropecuários.

Referências

Básicas:

ANDREATTI FILHO, R. L. **Saúde aviária e doenças**. São Paulo: Roca, 2007. 314 p.

CAVALCANTI, S. de S. **Produção de suínos**. Campinas, 1aed., Instituto Campineiro de Ensino Agrícola, 1984, 453p.

COSTA, L.A. da. Avaliação de Impactos Ambientais. In: Albuquerque, G.A.S. (Org.). **Coleção Ciências Agrárias EaD**: curso de licenciatura/ Módulo VII: Caderno 1. 1ed. Manaus: EDUA, 2011, p.9-47.

Complementares:

ASSEF, R. **Guia prático de administração financeira**: pequenas e médias empresas. Rio de Janeiro: Campus, 1999. 138p.

CHIAVENATO, I. **Administração nos novos tempos**. São Paulo: Makron Books, 1999. 710p.

FRAXE, T. de J. P. **Homens anfíbios: etnografia de um campesinato das águas**. São Paulo: Annablume, 200, 192p.

LOURENZANI, W. L.; SOUZA FILHO, H. M. de. Gestão integrada para a agricultura familiar. In: SOUZA FILHO, H. L.; BATALHA, M. O. (orgs.). **Gestão integrada da agricultura familiar**. São Carlos: Ed. UFSCar, 2005. 359p.

MARTINS, E. **Contabilidade de custos**. São Paulo: Atlas, 2001. 290p.

SIGLA	DISCIPLINA
FGE070	Estágio Curricular III
Objetivo(s): Proporcionar ao aluno a oportunidade de desenvolver atividades didático-pedagógicas na área de formação do seu curso de graduação, em Escolas da rede Pública ou privada no nível de Ensino Pós-Técnico de Ciências Agrárias.	
Ementa:	



Aulas teóricas e práticas da disciplina “Práticas de Ensino Agrícolas 3”. Unidade IV: Sanidade Animal e Unidade V: Higiene de Alimentos, ministradas em escolas da rede pública ou privada, no Ensino Médio ou Pós-Técnico de Ciências Agrárias.

Referências

Básicas:

BURIOLLA, M.A.F. **Estágio Supervisionado**. 7 ed. São Paulo: Cortez, 2011.

PICONEZ, S.B. **A prática de ensino e o estágio supervisionado**. 24ª ed. Capinas/SP: Papirus, 2005.

PIMENTA, S.G. LIMA, M.S.L. **Estágio e Docência**. 7. ed. São Paulo: Cortez Editora, 2011. v. 1. 296 p.

Complementares:

BIANCHI, A.C.M.; ALVARENGA, M.; BIANCHI, R. **Manual de Orientação: estágio supervisionado**. 2ª ed. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2002.

FELICIO, H.M.S; OLIVEIRA, R.A. A formação prática de professores no estágio curricular. **Educ. rev.** [online]. 2008, n.32 [cited 2015-03-30], pp. 215-232.

MILANESI, I. Supervised training: practical conceptions in school environments. **Educ. rev.** [online]. 2012, n.46, pp. 209-227. ISSN 0104-4060. <http://dx.doi.org/10.1590/S0104-40602012000400015>.

PELOZO, R.C.B. Prática de ensino e o estágio supervisionado enquanto mediação entre ensino, pesquisa e extensão. **Rev. C. Eletr.Pedagogia**. v.10:1-7, 2007. http://faef.revista.inf.br/imagens_arquivos/arquivos_destaque/J3yAMQWorvNVHM6_2013-6-28-15-23-42.pdf.

PIMENTA, S.G.O. **Estágio na Formação de Professores: unidade teoria e prática?** 10. ed. São Paulo: Cortez Editora, 2011. v.1. 200 p.

SIGLA	DISCIPLINA
FGF445	Sociologia e Extensão Rural
Objetivo(s): Conhecer o conceito e objetivo da sociologia rural. Compreender o processo de mudança social. Identificar a existência dos diferentes grupos e classes sociais. Entender que a sociedade é formada por pessoas que pertencem a grupos étnico-raciais distintos, que possuem cultura e história próprias, igualmente valiosas e que em conjunto constroem, na nação brasileira, sua	



história. Proporcionar ao aluno a formação básica necessária à reflexão crítica acerca das relações sociais de produção no desenvolvimento econômico-social brasileiro.

Ementa:

Conceito e objetivo da sociologia rural. O processo de mudança social. Grupos e classes sociais. Estudos sobre a educação das relações étnico-raciais para o ensino da história e cultura afro-brasileira e africana. Capitalismo e agricultura. Questão da propriedade fundiária. História da extensão. Fundamentos da extensão. Comunicação. Difusão de inovações. Metodologia de Extensão rural. Desenvolvimento de comunidade.

Referências

Básicas:

ARAÚJO, A. V. **Introdução à sociologia da Amazônia**. 2ª Ed. Revista – Manaus: Editora Valer, 2003.

BRASIL, MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana**. CNE/CP 3/2004, de 10 de março de 2004.

SANTIAGO, J.L. Sociologia e Extensão Rural. In: Albuquerque, G.A.S. (Org.). **Coleção Ciências Agrárias EaD**: curso de licenciatura/ Módulo VI: Caderno 2. 1ed. Manaus: EDUA, 2011, p.59-106.

Complementares:

BRASIL. LEI No. 9.394. **LDB - Leis de Diretrizes e Bases da Educação Nacional de 20 de dezembro de 1996**. D.O.U. de 23 de dezembro de 1996.

BRASIL. **Lei 10639, de 9 de janeiro de 2003**. D.O.U de 10/01/2003.

LEITE, Ilka Boaventura. **Comunidade negra rural: um velho tema, uma nova discussão**. Disponível em: <http://www.cfh.ufsc.br> . Acesso em 23/04/2005.

MOREIRA, R. J.(ORG.). **Identidades sociais: ruralidades no Brasil Contemporâneo**. Rio de Janeiro: DP&A, 2005.

WITKOSKI, A.C.; FRAXE, T. J.P.; CAVALCANTE, K.V. **Território e Territorialidades na Amazônia**: formas de sociabilidades e participação política. Manaus: Editora Valer, 2014.



IHP123	Língua Brasileira de Sinais -B
<p>Objetivo(s): Construir conhecimentos acerca da Língua Brasileira de Sinais, do ser surdo, quebrando o estigma da deficiência, através do reconhecimento da sua cultura e das suas identidades.</p>	
<p>Ementa: Aulas teóricas e práticas da disciplina temas abordados: História da Língua de Sinais, Legislação e Surdez, Mitos da Língua de Sinais, Ser Surdo, Identidades Surdas, Cultura Surda, Filosofias Educacionais de Surdos, Parâmetros Fonológicos da Libras, Alfabeto Manual, Datilologia, Pronomes, Batismo do Sinal, Números na Libras, Tempo na Libras, Noções de Classificadores, Tipos de Frases.</p>	
<p>Referências</p>	
<p>Básicas: FELIPE, Tania A. Libras em contexto: curso básico, livro do estudante cursista. Brasília: Programa de Apoio à Educação de Surdos, MEC, SEESO, 2001.</p> <p>BRASIL. Decreto n. 5.626, de 22 de dezembro de 2005. Regulamenta a Lei no 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras, e o art. 18 da Lei no 10.098, de 19 de dezembro de 2000. Brasília: Congresso Nacional, 2005.</p> <p>CAPOVILLA, F.C. RAPHAEL, W.D. Dicionário enciclopédico ilustrado Trilíngue da língua de sinais brasileira, V. II. Sinais de M a Z. ed. 3. São Paulo: Ed. Universidade de São Paulo, 2010.</p>	
<p>Complementares: ALBRES, Neiva de Aquino. Surdos & inclusão educacional. Rio de Janeiro: Editora Arara Azul, 2010.</p> <p>BRASIL, Lei no. 10.098 de 19 de dezembro de 2012.</p> <p>PIMENTA, N. QUADROS R.M.de. Curso de Libras 1. Rio de Janeiro. LSB Video, 2006.</p> <p>PIMENTA, N. QUADROS R.M.de. Curso de Libras 2. Rio de Janeiro. LSB Video, 2006.</p> <p>QUADROS, R.M.de. PERLIN, G.(org.) Estudos surdos II. Petrópolis: Ed. Arara Azul, 2007.</p>	



ANEXO II – EMENTAS (PCC NOVO)

PERÍODO I

Disciplina: Seminário Introdutório de Curso (30h)

Ementa: Integração do grupo de alunos ingressos, para entendimento da metodologia a ser aplicada no curso de Ciências Agrárias em Educação a Distância; apresentação para os discentes da matriz curricular do curso de Ciências Agrárias em Educação a Distância, com suas peculiaridades; exposição das responsabilidades que cada discente terá ao longo do curso de Ciências Agrárias em Educação a Distância.

Objetivo: Integrar o aluno ao curso e ao ambiente virtual.

Disciplina: Informática Instrumental (60h)

Ementa: Conceitos e aplicações básicos de sistemas de computação. Hardware e Software. Software aplicativos de uso específico. Aplicações da informática disponíveis para as atividades dos professores de educação física.

Objetivo: Deixar o aluno apto aos conceitos básicos e fundamentais da informática e suas aplicações nas ciências agrárias.

Disciplina: Introdução à Agricultura (60h)

Ementa: Tratados de agricultura e Ciências Agrárias: Conceitos, Problematização e Identificação das Áreas de Atuação: Agricultor e Profissional em Ciências Agrárias. O Público do Agente de Ciências Agrárias. O Empresário Rural, O Produtor e o Trabalhador Rural. A formação profissional e o papel do Licenciado em Ciências Agrárias no processo de desenvolvimento rural.

Objetivo: Deixar o aluno apto aos conceitos básicos e fundamentais da agronomia, do campo e das ciências agrárias em geral.

Disciplina: Prática de Ensino (60h)

Ementa: Prática de docência orientada. Planejamento, atuação, análise, reflexão da docência nos anos iniciais do ensino fundamental. O exercício da prática pedagógica nos anos iniciais do ensino fundamental. Articulação do processo de produção de conhecimentos e realidade cultural e pedagógica.

Objetivo: Oportunizar conhecimentos teórico-práticos relacionados à atuação docente nos anos iniciais na diversidade dos espaços escolares.



Disciplina: Biologia e Bioquímica Geral (60h)

Ementa: Introdução à Biologia a partir da análise do processo de formação do conhecimento tomando como exemplos alguns temas importantes no campo da Biologia no seu sentido mais amplo; Introdução à Bioquímica e seus fundamentos. As biomoléculas e suas propriedades. Aspectos bioquímicos da origem da vida. Propriedades da água. Conceito de pH e soluções tampão. Fundamentos de termodinâmica. As biomoléculas mais importantes: proteínas e suas unidades constituintes, os aminoácidos; os açúcares; os lipídios e as vitaminas. As principais técnicas de purificação e análise de estruturas de proteínas. Enzimas, suas propriedades e seu papel no funcionamento dos organismos.

Objetivo: Oportunizar conhecimentos teórico-práticos relacionados à área de biologia e bioquímica.

Disciplina: Química Geral (60h)

Ementa: A Química e o Meio-Ambiente; Fundamentos de Química; Introdução a Teoria da Ligação de Valência e à Teoria do Orbital Molecular; Interações Intermoleculares; Principais Funções da Química Inorgânica: Nomenclatura e Propriedades; Soluções e suas Propriedades; Reações Químicas e Cálculo Estequiométrico; Termodinâmica das Reações Químicas; Cinética das Reações Químicas; Equilíbrio Químico; Reações Ácido-Base e Reações de Oxidação-Redução.

Objetivo: Revisar conceitos fundamentais em química que são necessários à sua evolução na vida acadêmica, principalmente nas áreas como bioquímica, fertilidade, química dos solos, entre outras.

Disciplina: Metodologia do Trabalho Científico (60h)

Ementa: A ciência, suas características e modalidades. O conhecimento e seus diferentes tipos, o comportamento científico e as áreas do conhecimento. A pesquisa científica: tipos e modalidades. Métodos e técnicas de pesquisa. O projeto científico. O texto científico. Normas técnicas da ABNT.

Objetivo: Fornecer ao aluno noções sobre a ciência e o conhecimento, bem como familiarizá-lo com a pesquisa, metodologia e texto científico. A conhecerem e utilizarem as normas técnicas atualizadas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT).

PERÍODO II

Disciplina: Educação do Campo (60h)

Ementa: Concepções e práticas da educação do campo. O direito dos povos camponeses à educação. Educação popular e com conhecimento por elas produzido. A educação do Campo no campo. A educação do campo enquanto produção de cultura. A educação do campo na formação dos sujeitos. A



educação do campo como formação humana para o desenvolvimento sustentável. A educação do campo e o respeito às características do campo.

Objetivo: Analisar as políticas de educação do campo, considerando suas concepções, processos e desafios, além de compreender as diretrizes operacionais para a educação básica do conselho nacional de educação no que concerne a educação do campo.

Disciplina: Botânica e Anatomia Vegetal (60h)

Ementa: Classificação, evolução, biologia, formas de vida, estrutura e função dos diferentes grupos vegetais. Adaptações das angiospermas aos diferentes ambientes, baseando-se na morfoanatomia e na fisiologia vegetal; Estudo das células e dos órgãos vegetativos e reprodutivos das Angiospermas, do embrião à planta adulta. Estrutura primária e secundária do corpo da planta. Morfologia -Anatomia de raiz, caule, folha, flor, fruto e semente.

Objetivo: Deixar o aluno apto aos conceitos básicos e fundamentais da botânica e anatomia vegetal.

Disciplina: Zoologia (60h)

Ementa: Diversidade animal. Filogenia. Código de nomenclatura zoológica. Caracteres gerais, morfologia, biologia, ecologia e diversidade dos protozoários; platelmintos; nematelmintos; moluscos; anelídeos; artrópodes e cordados (condrictios, osteictios, anfíbios, répteis, aves e mamíferos) com ênfase para os grupos que representam alguma importância na Agronomia, Zootecnia, Veterinária e Engenharia Florestal.

Objetivo: Ao final da disciplina o aluno deverá reconhecer os principais grupos zoológicos de interesse zootécnico.

Disciplina: Didática Geral (60h)

Ementa: A Didática e o processo ensino-aprendizagem. Planejamento didático: estudo dos componentes básicos, objetivos, conteúdos, procedimentos, recursos e avaliação. Operações de planejamento.

Objetivo: Compreender o objeto e o papel da Didática, considerando suas diversas concepções e práticas no contexto histórico educacional.

Disciplina: Matemática Elementar (60h)

Ementa: Arcos e ângulos. Ângulos congruos. Funções trigonométricas. Lei do seno e do cosseno. Relações trigonométricas. Identidades trigonométricas. Equações trigonométricas. Número complexo. Representação de número complexos. Módulo. Fórmula de Moivre. Potência e raízes de número complexo. Funções. Derivadas. Integral. Funções de duas variáveis. Noções de álgebra linear

Objetivo: Fornecer ao aluno noções básicas sobre a ciência da matemática.



Disciplina: Psicologia da Educação (60h)

Ementa: A natureza da psicologia da educação como ciência aplicada, seu âmbito e sua relação com a educação brasileira. Princípios psicológicos do desenvolvimento humano que fundamentam ou interferem no processo ensino x aprendizagem.

Objetivo: Analisar a relação Psicologia-Educação reconhecendo as contribuições das visões psicanalítica e neopsicanalítica acerca do desenvolvimento da criança e das práticas educativas.

PERÍODO III

Disciplina: Física A (60h)

menta: Unidade; Grandezas físicas e vetores; Equilíbrio de uma partícula; Segunda lei de Newton; Gravitação; Movimento em um plano; Trabalho e energia; Impulso e movimento linear; Equilíbrio; Torque; Rotação; Dilatação dos corpos; Calor; Primeira lei da termodinâmica; Segunda lei da termodinâmica e Propagação de ondas.

Objetivo: Oportunizar ao aluno o conhecimento de fenômenos físicos, para que possa reproduzir em laboratório e utilizar as leis físicas, em suas atividades profissionais.

Disciplina: Entomologia Agrícola (60h)

Ementa: Introdução, classe insecta, as ordens dos insetos, morfologia e fisiologia dos insetos, reprodução e desenvolvimento dos insetos, coleta, montagem e conservação dos insetos. Pragas das principais culturas. Aspectos ecológicos e econômicos do manejo de pragas. Métodos de controle, legislativo, mecânico e cultural. Resistência de plantas e insetos por comportamento físico, químico, integrado e manejo de pragas.

Objetivo: Conhecer todos os aspectos relacionados com os insetos, enquanto entidade taxonômica; Conhecer as principais pragas das culturas, considerando os aspectos ecológicos, econômicos e de manejo. Saber controlar o ataque das pragas, através de métodos: legislativo, mecânico, cultural e os sistemas de controle integrados.

Disciplina: Microbiologia Agrícola (60h)

Ementa: Classificação, Reinos, Bactérias, Classificação e importância; Fungos, classificação e importância; Algas, classificação e importância; Nematóides, classificação e importância; Fermentações, importância econômica; Produção de alimentos por microrganismos; Antibióticos, uso, produção e importância econômica.



Objetivo: Descrever os critérios e a classificação dos microrganismos; Descrever os componentes da célula bacteriana e os critérios para classificação; Processos ou atividades humanas em que elas interferem; Descrever os processos microbiológicos de transformação da matéria orgânica, e do ciclo dos nutrientes minerais; Descrever os principais tipos de interações ecológicas entre populações de microrganismos do solo; Citar processos biotecnológicos e de controle biológico que envolva a participação de microrganismos.

Disciplina: Legislação do Ensino Básico (60h)

Ementa: Retrospectiva histórica da Legislação da Educação Básica no Brasil. A política educacional brasileira: A questão da democratização/universalização da educação social. O ensino público e o ensino privado. As diretrizes da educação básica desenvolvidas no Estado do Amazonas. Organização e funcionamento da Educação Básica na nova Legislação.

Objetivo: Promover a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos no campo da legislação da educação básica brasileira, que constituem patrimônio do povo brasileiro e possibilidade real de materialização do seu direito à educação.

Disciplina: Ecologia Agrícola (60h)

Ementa: Introdução à ciência ecológica. Princípios e conceitos de ecologia. Características de ecossistemas. Sucessão ecológica e regeneração. Vegetação primária, secundária e plantas cultivadas. Ecofisiologia de plantas cultivadas. Efeitos ecológicos da tecnologia agrícola.

Objetivo: Conhecer os conceitos básicos da ecologia, sua relação com outras ciências e sua relevância para a civilização. Propiciar aos alunos a compreensão dos fatores que afetam a evolução da Biosfera. Possibilitar aos alunos as condições necessárias para a interpretação dos fatores relacionados aos ecossistemas. Estabelecer a relação entre a poluição dos ecossistemas, suas causas e consequências para humanidade.

Disciplina: Gênese e Morfologia dos Solos (60h)

Ementa: O planeta Terra e sua origem; Minerais e rochas: constituintes da Terra Sólida; Intemperismo e formação do solo; Fatores e processos de formação do solo; Perfil e horizontes genéticos do solo; Composição do solo e Atributos físicos, químicos e morfológicos do solo.

Objetivo: Adquirir noções de geologia relacionadas à pedologia; Conhecer os fatores e processos de formação do solo; Identificar e relacionar os horizontes genéticos do solo; Conhecer e interpretar os principais atributos físicos, químicos, morfológicos e a composição mineralógica dos solos e da matéria orgânica do solo e Adquirir interesse por estudos mais aprofundados em ciência do solo.



PERÍODO IV

Disciplina: Bioestatística (60h)

Ementa: Método científico e método estatístico. População e amostra. Coleta e organização de dados: dados brutos e agrupados. Distribuição de Frequência: Tabelas e Gráficos. Medidas de Tendência Central. Medidas de Ordem. Box-plot e Outliers. Medidas de Variação.

Objetivo: Mostrar os principais conceitos estatísticos bem como a aplicação dos métodos estatísticos na organização e análise de dados.

Disciplina: Defesa Sanitária Vegetal (60h)

Ementa: Pesquisa e desenvolvimento de produtos fitossanitários. Princípios básicos da legislação de agrotóxicos aplicada à defesa sanitária vegetal. Características básicas dos grupos químicos e biológicos de praguicidas (inseticidas, acaricidas, nematicidas). Tecnologia de aplicação de produtos fitossanitários. Calibragem de pulverizadores. Princípios de tecnologia e ecotoxicologia.

Objetivo: Conhecer todos os aspectos relacionados as técnicas de defesa sanitária vegetal.

Disciplina: Introdução a Fisiologia Vegetal (60h)

Ementa: Absorção e transporte de água. Transpiração. Nutrição Mineral. Fotossíntese e respiração. Translocação de solutos orgânicos. Crescimento e desenvolvimento. Hormônios e reguladores de crescimento. Fotomorfogênese. Adaptações fisiológicas a diferentes ambientes.

Objetivo: A disciplina tem por objetivo fornecer informações para que os discentes possam compreender os eventos fisiológicos vegetais. Desde a absorção de água até a produção de solutos orgânicos através da fotossíntese. A influência dos hormônios vegetais e sua importância para a adaptação destes seres aos diferentes fatores bióticos e abióticos.

Disciplina: Introdução a Fertilidade do Solo e Nutrição de Plantas (60h)

Ementa: O solo como um sistema aberto, reativo e biodinâmico, absorção e assimilação de nutrientes pelas plantas, técnicas de avaliação da disponibilidade de nutrientes como instrumentos da construção e manutenção da fertilidade do solo.

Objetivo: A disciplina tem como objetivos permitir que o aluno seja capaz de relacionar aspectos ligados ao uso e manejo do solo que afetam a disponibilidade de nutrientes e compreender os mecanismos de absorção e papel dos nutrientes no metabolismo vegetal. Entender os princípios, efetuar os procedimentos e interpretar resultados de métodos de avaliação da disponibilidade de nutrientes no solo e estado nutricional de plantas, visando



programas de construção e manutenção da fertilidade do solo, que considerem a viabilidade e sua relação com a qualidade do ambiente.

Disciplina: Genética Aplicada a Agropecuária (60h)

Ementa: Genética molecular; Genética mendliana; Interação genética; Herança relacionada ao sexo e extracromossômica; Ligação gênica; Recombinação; Mutações gênicas e cromossômicas; Alelos múltiplos; Genes letais; Evolução das populações; Genética quantitativa; Bases genéticas aplicadas a endogamia e exogamia.

Objetivo: Explicar os princípios básicos de herança genética qualitativa e quantitativa; Demonstrar a natureza química e molecular do material genético; Identificar as fontes de variabilidade do material genético; Explicitar o modo de ação dos genes; Reconhecer a importância da genética para o melhoramento animal e vegetal.

Disciplina: Língua Brasileira de Sinais (60h)

Ementa: Histórias de surdos; noções de língua portuguesa e lingüística; parâmetros em libras; noções lingüísticas de libras; sistema de transcrição; tipos de frases em libras; incorporação de negação; conteúdos básicos de libras; expressão corporal e facial; alfabeto manual; gramática de libras; sinais de nomes próprios; soletração de nomes; localização de nomes; percepção visual; profissões; funções e cargos; ambiente de trabalho; meios de comunicação; família; árvore genealógica; vestuário; alimentação; objetos; valores monetários; compras; vendas; medidas, meios de transporte, estados do Brasil e suas culturas; diálogos.

Objetivo: Instrumentalizar o aluno para a comunicação e a inclusão social através do conhecimento da Língua Brasileira de Sinais.

PERÍODO V

Disciplina: Conservação e Manejo do Solo (60h)

Ementa: Erosão; Capacidade de uso da terra; Práticas conservacionistas e Planejamento do uso da terra.

Objetivo: Conceituar erosão do solo, discorrer sobre a importância da erosão e da conservação do solo; Relacionar as principais características e propriedades do solo e a susceptibilidade deste à erosão; Identificar os principais tipos e formas de erosão do solo, fazer previsões de perdas de solo, propor práticas conservacionistas; Elaborar um planejamento conservacionista de uma área; caracterizar uma área degradada e propor medidas de recuperação; discorrer acerca da importância da matéria orgânica para a conservação do solo e sua relação com a produção agrícola.



Disciplina: Defesa Sanitária Animal (60h)

Ementa: Estudo das medidas gerais de defesa sanitária animal. Discussões sobre isolamento, desinfecção, vacinas, vacinações e sobre notificação obrigatória. Considerações sobre os trânsitos internacional, interestadual, intraestadual de animais. Avaliação das condutas para sacrifício do animal. Discussão sobre controle e erradicação de doenças.

Objetivo: Familiarizar o (a) discente com os conceitos e medidas de defesa sanitária animal. Estimular o (a) discente ao processo de pensar, devendo assim manipular os dados obtidos na aula de modo ordenado, racional, inteligente, além da busca por outras fontes de conhecimento.

Disciplina: Geotecnologias (60h)

Ementa: Geotecnologias, Geoprocessamento e Georreferenciamento. Sistemas de Posicionamento (GPS, e SBG). Sistema de Coordenadas Geográficas, Sistemas Geodésicos e Sistemas de Projeção. Sensoriamento Remoto. Satélites e Sensores. Processamento Digital de Imagens: Registro e correção, Segmentação e Classificação, Filtragem, Realce de contraste, Restauração, Transformações IHS. Sistemas de Informações Geográficas (SIG): Dados espaciais, Imagens Vetoriais e Matriciais, Modelagem de Dados, Análise Espacial, Mapeamento. Bancos de Dados Geográficos.

Objetivo: A disciplina tem por objetivo abrir espaço para os conhecimentos das geotecnologias aplicadas.

Disciplina: Produção Vegetal I (60h)

Ementa: estudo do cultivo e dos fatores que influem na produção das hortaliças de maior importância econômica no Brasil. Hortaliças como tomate, batata, alho, cebola, pimentão, repolho, couve-flor, brócolis, couve-comum, cenoura, alface, abóbora, melancia, chuchu, pepino, feijão-de-vagem, beterraba, quiabo, moranguinho e outras são estudadas quanto aos aspectos da sua cultura, em aulas teóricas e práticas. Em cada uma das culturas são abordados os seguintes assuntos: origem da planta; valor alimentício; importância econômica; classificação e características botânicas; exigências climáticas e épocas de plantio; cultivares mais importantes; solo e preparo para plantio; adubação; métodos de plantio; produção de mudas; tratamentos culturais, colheita; preparo; classificação; embalagem e comercialização.

Objetivo: A disciplina tem como objetivos permitir que o aluno seja capaz de aprender sobre culturas anuais e olerícolas.

Disciplina: Economia e Desenvolvimento Agrícola (60h)

Ementa: Conceitos fundamentais. Contribuição da agricultura no processo de desenvolvimento. Funções de produção. Centros de produção. Eficiência econômica. Breve introdução ao estudo de mercados.



Objetivo: Promover o estudo dos princípios econômicos com ênfase em suas aplicações na agricultura e em suas relações com outros setores da economia.

Disciplina: Produção Animal I (60h)

menta: Pesca: aspectos gerais; Principais atividades pesqueiras; Histórico e panorama geral da Aquicultura no Brasil e no mundo. Principais sistemas e estruturas de cultivo, noções básicas de qualidade de água, fisiologia, nutrição, reprodução, genética, processamento pós-colheita e doenças mais comuns de peixes cultivados. Aspectos sobre a biologia; desenvolvimento e comportamento de peixes; legislação aquícola vigente no Brasil.

Objetivo: A disciplina tem como objetivos permitir que o aluno seja capaz de aprender sobre pesca e aquicultura.

PERÍODO VI

Disciplina: Climatologia e Agrometeorologia (60h)

Ementa: Introdução à agrometeorologia. Definições e conceitos. Atmosfera terrestre. Relações Terra-Sol e suas influências sobre os vegetais e animais. Radiação solar e Balanço de energia. Temperatura. Umidade do ar. Chuva. Vento. Geada. Estações Meteorológicas. Elementos do clima de importância agropecuária. Balanço Hídrico e Classificações Climáticas.

Objetivo: Proporcionar ao aluno subsídios para o entendimento das relações entre o comportamento solo-planta-atmosfera.

Disciplina: Produção Vegetal II (60h)

Ementa: Diferentes aspectos e recentes avanços na tecnologia de produção das culturas perenes. Origem e distribuição geográfica. Classificação botânica e descrição da planta. Condições edafoclimáticas. Preparo do solo. Adubação e calagem. Plantio e semeadura (espaçamentos). Práticas culturais. Colheita, secagem e armazenamento das seguintes culturas: murumuru, pimenta-do-reino, café, cupuaçu, guaraná, pupunha, coco, açaí, dendê, buriti, cana-de-açúcar e seringueira. Culturas perenes e a agricultura familiar. Diversidade e importância econômica das principais culturas perenes na Amazônia Ocidental; Principais espécies forrageiras—gramíneas e leguminosas; Fisiologia das plantas forrageiras —crescimento vegetativo e reprodutivo; Manejo de pastagens —métodos de pastejo; Pastagens consorciadas

Objetivo: A disciplina tem como objetivos permitir que o aluno seja capaz de aprender sobre culturas perenes e pastagens.

Disciplina: Produção Animal II (60h)

Ementa: Noções básicas dos aspectos anatômicos e fisiológicos do sistema digestivo dos ruminantes. Microbiologia do rúmen. Digestão, absorção



e metabolismo de carboidratos, compostos nitrogenados e lipídeos. Aspectos nutricionais relacionados aos distúrbios metabólicos. Principais manejos alimentar dos animais em lactação, período seco, fase de cria e recria. Cálculo básico de rações para bovinos de aptidão leiteira; Princípios gerais de Avicultura, Cunicultura, Equinocultura, Suinocultura. Raças de interesse Zootécnico. Importância econômica. Manejo e alimentação nos diferentes criatórios, profilaxia das doenças infecto-contagiosas, controle dos ecto e endo parasitas.

Objetivo: A disciplina tem como objetivos permitir que o aluno seja capaz de aprender sobre ruminantes e monogástricos.

Disciplina: Estágio Curricular I (60h)

Ementa: Legislação e regulamentação de Estágios. Estudo teórico e prático acerca de conteúdos estratégicos da Administração. Elementos pré-textuais. Desenvolvimento. Elementos pós-textuais. Composição estrutural do relatório de estágio. Elaboração de relatório.

Objetivo: Contribuir para a formação do futuro profissional permitindo ao estudante: aplicação prática de seus conhecimentos teóricos, motivando seus estudos e possibilitando maior assimilação das matérias curriculares.

Disciplina: Manejo da Água no Meio Rural I (60h)

Ementa: Caracterização do solo, atributos físicos e dinâmica da água no solo. Solos x erosão, conservação da água e do solo, mecanismos, formas de erosão e tipos de erosão. Fatores que influenciam a erosão: erosividade, erodibilidade, topografia, cobertura vegetal e uso do solo. Práticas conservacionistas de controle de erosão. Terraceamento e locação de terraços. Dimensionamento de canais escoadouros, terraços e bacias de contenção. Modelos de perdas de solo e prevenção de perdas de solo em estradas rurais. Levantamento e planejamento conservacionista. Uso do solo, aptidão agrícola e classes de capacidade de uso da terra. Sistemas de produção agrosilvipastoris e sustentabilidade ambiental.

Objetivo: A disciplina tem como objetivos permitir que o aluno seja capaz de aprender sobre manejo de água.

Disciplina: Educação Ambiental (60h)

Ementa: Histórico, conceito, princípios e práticas da Educação Ambiental (E.A.). A questão ambiental e as conferências mundiais de meio ambiente. Modelos de desenvolvimento. Meio Ambiente e representação social. Percepção da realidade ambiental. A relação Educação Ambiental-Qualidade de Vida. Projetos, roteiros, reflexões e práticas de Educação Ambiental. Educação Ambiental no espaço formal e não formal. Práticas interdisciplinares, metodologias e as vertentes da Educação Ambiental.

Objetivo: Desenvolver o senso crítico dos alunos quanto às questões ambientais e capacitar os mesmos na prática da Educação



Ambiental, focando principalmente as características regionais do tema em questão.

PERÍODO VII

Disciplina: Silvicultura (60h)

Ementa: Método e coleta de sementes; beneficiamento; armazenamento e regras para ensaios de sementes, germinação, dormência e vigor; produção de mudas, sementeira, repicagem, embalagem, sombreamento, tratos culturais, substrato e época de transplante para o campo; formação e condução de plantios, métodos e técnicas de regeneração; tipos de povoamentos e sistemas agroflorestais.

Objetivo: Dar aos estudantes de Licenciatura em Ciências Agrárias a capacidade de aplicar os conhecimentos básicos pertinentes à Silvicultura como àqueles relacionados à obtenção e manejos das sementes, produção de mudas, plantio, condução de povoamentos florestais, além de conhecer aspectos relacionados a sistemas florestais como um todo. Pois, a silvicultura é básica para o manejo florestal e o trabalho com árvores.

Disciplina: Estágio Curricular II (60h)

Ementa: A organização do trabalho pedagógico nos anos iniciais do Ensino Fundamental. As modalidades organizativas do cotidiano escolar: planejamento e etapas de execução. Conhecimentos conceituais, atitudinais e procedimentais: o processo de ensino como intervenção produtiva no processo de aprendizagem. Atividades produtivas: a reflexão sobre as estratégias didáticas como um dos pilares constitutivos da prática pedagógica. Os projetos didáticos.

Objetivo: Acompanhar as atividades desenvolvidas nas diferentes instâncias da instituição de ensino, inserindo-se como observador, co-participante e participante do trabalho realizado.

Disciplina: Manejo e Conservação de Recursos Florestais (60h)

Ementa: Definições e conceitos sobre o manejo e conservação dos recursos naturais. Gestão dos Recursos Naturais brasileiros. Manejo de agroecossistemas. Manejo e conservação do solo. Manejo de sistemas florestais. Manejo de sistemas aquáticos. Manejo dos recursos minerais. Conservação da biodiversidade e o Sistema Nacional de Unidades de Conservação.

Objetivo: Mostrar aos discentes a necessidade de manter o desenvolvimento com níveis aceitáveis de exploração dos Recursos Naturais e expor a possibilidade de usos dos Recursos Naturais Renováveis em substituição aos Recursos Naturais não Renováveis.



Disciplina: Legislação e Gestão Ambiental na Agricultura (60h)

Ementa: Gênese da Política Pública de Meio Ambiente nos âmbitos nacional e internacional; Sistema Nacional de Meio Ambiente – SISNAMA e sua organização nos Estados e Municípios; Legislação e principais instrumentos de gestão ambiental; Agendas; Conceituação de Avaliação de Impacto Ambiental (AIA) e Estudos Ambientais – EIA/RIMA, RCA, PCA; Licenciamento e fiscalização ambiental; Padrões de qualidade e de emissões; Planejamento e indicadores ambientais; Instrumentos econômicos e ICMS ecológico; Série ISO 14000; Sistema de Gestão Ambiental.

Objetivo: A disciplina se propõe dar subsídios para a inserção da gestão ambiental ao longo da cadeia produtiva, desenvolvendo senso crítico e conhecimentos técnicos para a avaliação, desenvolvimento e execução de projetos de gestão ambiental.

Disciplina: Tecnologia de Produtos Agrícolas (60h)

Ementa: Introdução à tecnologia de alimentos. Características tecnológicas das matérias-primas agropecuárias. Preservação de alimentos. Tecnologia de frutas, carnes e peixes e outros produtos agrícolas.

Objetivo: Reconhecer a importância da tecnologia de alimentos e identificação das principais causas e características das alterações dos alimentos; conhecer as principais substâncias refrigerantes, máquinas produtoras de frio, refrigeração e congelamento de alimentos; conhecer os equipamentos e métodos usados na apertização e secagem de alimentos; conhecer os mecanismos de ação e o uso das radiações na conservação de alimentos.

Disciplina: Associativismo e Gestão de Projetos (60h)

Ementa: Associativismo: aspectos gerais; Contexto da gerência de projetos nas organizações; Coordenação das atividades do projeto e Gerência do escopo do Projeto; Processos de gestão do tempo no contexto do projeto; Mapeamento dos custos do projeto e Gerência da qualidade do projeto; Dimensionamento dos Recursos Humanos do projeto; Gerência dos riscos do projeto e Gerência das aquisições do projeto;

Objetivo: Desenvolver o senso crítico dos alunos quanto às questões relacionadas a associativismo e gestão de projetos.

PERÍODO VIII

Disciplina: Estágio Curricular III (120h)

Ementa: Planejamento, avaliação e Reflexão sobre a prática pedagógica relacionada a conteúdo do ensino médio. Participação na realidade escolar. Regência em sala de aula.

Objetivo: Capacitar o licenciando como profissional do magistério a partir do desenvolvimento de práticas pedagógicas fundamentadas.



**Poder Executivo
Ministério da Educação
Fundação Universidade do Amazonas
Universidade Federal do Amazonas
Faculdade de Ciências Agrárias**



**ANEXO III
FICHA DE INSCRIÇÃO**

DADOS PESSOAIS	
NOME:	



SIAPE:		CPF:	
ENDEREÇO:			
BAIRRO:		CIDADE:	CEP:
EMAIL:		TELEFONE:	
GRADUAÇÃO:		ANO DE CONCLUSÃO:	
ESPECIALIZAÇÃO:		ANO DE CONCLUSÃO:	
MESTRADO:		ANO DE CONCLUSÃO:	
DOUTORADO:		ANO DE CONCLUSÃO:	
DADOS PROFISSIONAIS			
UNIDADE DE LOTAÇÃO:		TELEFONE:	
PRINCIPAIS DISCIPLINAS MINISTRADAS:		TEMPO (ANOS):	
POSSUI VÍNCULO COM BOLSA? () NÃO () SIM QUAL:			
EXPERIÊNCIA EM EAD			
POSSUI EXPERIÊNCIA EM DOCÊNCIA EM EAD? () SIM () NÃO		TEMPO: _____ MESES	

DISCIPLINAS A CONCORRER	
Nome da disciplina	Ministra no presencial?



Poder Executivo
Ministério da Educação
Fundação Universidade do Amazonas
Universidade Federal do Amazonas
Faculdade de Ciências Agrárias



Data: _____ / _____ / _____

Assinatura

ANEXO IV
MODELO DE FORMULÁRIO PARA INTERPOSIÇÃO DE RECURSO
(DA HOMOLOGAÇÃO E DO RESULTADO FINAL)

Modelo de formulário para interposição de recurso contra decisão relativa à seleção de candidatos para a seleção simplificada para Professor Formador.



RECURSO CONTRA DECISÃO RELATIVA () A HOMOLOGAÇÃO OU ()
RESULTADO FINAL, referente ao EDITAL Nº 01/2021 da Faculdade de Ciências
Agrárias da Universidade Federal do Amazonas.

Eu,

_____, portador(a) do documento de identidade nº _____,
inscrito(a) no CPF: _____, apresento recurso junto a esta
Comissão contra decisão da Comissão de Seleção.

A decisão objeto de contestação é:

Os argumentos com os quais contesto a referida decisão são:

Data: ____ / ____ / ____

Assinatura